# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2021

Baobá
FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

Baobá

FUNDO PARA EQUIDADE RACIAL

## EQUIPE (OUTUBRO/2022)

DIRETOR EXECUTIVO
Giovanni Harvey

DIRETORA DE PROGRAMA
Fernanda Lopes

COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Hebe da Silva

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Caroline Almeida

ASSISTENTE DE PROJETOS
Tainá Medeiros

ASSISTENTE DE PROJETOS I
Marcos Rodrigues

ASSISTENTE DE PROJETOS I
Camila Santos

AUXILIAR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Juliana Vargem

AUXILIAR DE PROJETOS
Edmara Pereira

AGENTE OPERACIONAL
Leuza Santos Sousa

## FICHA TÉCNICA DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2021

DIRETORA EXECUTIVA DO FUNDO BAOBÁ
Selma Moreira

DIRETORA DE PROGRAMA
Fernanda Lopes

COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Hebe da Silva

ASSISTENTES
Camila Santos, Caroline Almeida, Edmara Pereira, Marcos Rodrigues, Rayane Batista Santos, Tainá Medeiros

COMUNICAÇÃO/ASSESSORIA DE IMPRENSA
Ingrid Ferreira, Vinicius Vieira, Wagner Prado

CAPTAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS
Ana Flávia Godói

CONCEPÇÃO DO CÍRCULO DE DOAÇÃO
Ana Flávia Godói, Fernanda Lopes, Selma Moreira

CAPTAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COM INDIVÍDUOS
Everest Fundraising

COMUNICAÇÃO/REDES SOCIAIS/SITE/ INBOUND MARKETING
Douglas Bastter

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
Renato Racin

SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS PROGRAMÁTICOS E PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES
Camila Santos, Edmara Pereira, Marcos Rodrigues, Tainá Medeiros

ANÁLISE DE DADOS PROGRAMÁTICOS E PRODUÇÃO DE INDICADORES
Camila Santos, Fernanda Lopes

SISTEMATIZAÇÃO/ANÁLISE DE DADOS FINANCEIROS E PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES
Hebe da Silva, Fernanda Lopes

**EXPEDIENTE**

SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E REDAÇÃO FINAL
Ana Letícia Silva e Luciana Aguiar – Recontar

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Marco Chagas – Filtro Agência

ILUSTRAÇÕES
Bárbara Quintino – Filtro Agência

SUMÁRIO

7. APRESENTAÇÃO

14. O FUNDO BAOBÁ EM 2021

41. CAMINHOS QUE APONTAM PARA O FUTURO

# APRESENTAÇÃO

O Fundo Baobá para Equidade Racial é uma instituição que atua no ecossistema da filantropia por justiça social exclusivamente apoiando iniciativas negras em todo o território brasileiro.

Reconhecendo a persistência do racismo estrutural, que gera desigualdades, injustiças e exclusões, fragiliza a democracia e as possibilidades de desenvolvimento do país, o Fundo Baobá contribui para o seu enfrentamento promovendo justiça racial e de gênero para a população negra.

Nesse caminho, mobiliza recursos para apoiar organizações, grupos, coletivos, movimentos e lideranças negras que enfrentam o racismo e implementam ações pró-equidade racial em territórios urbanos e rurais; contribuem para a justiça social e a garantia de direitos. Consegue capilarizar seus apoios, fazendo os recursos chegarem a grupos, coletivos, organizações e lideranças que, raramente, o acessam e, assim, dá continuidade ao legado da filantropia negra.

A forma de apoio executada pelo Fundo Baobá é potencializada e fortalecida a partir de um modelo de sustentabilidade baseado em um endowment*, ou fundo patrimonial**, que vai permitir sua atuação cada vez mais perene e autônoma. Esse é um grande diferencial do Baobá.

Nos anos de 2020 e 2021, no contexto da crise sanitária deflagrada pela Covid-19, aprimorou suas doações (ações de *grantmaking****), fortaleceu o modelo de governança, estabeleceu novas parcerias e ampliou a captação.

Em 2021, dedicou esforços importantes no sentido de consolidar o seu modelo institucional compreendendo, cada vez mais, o quanto é fundamental estar forte para: fortalecer organizações e lideranças negras para alcançarem seus propósitos;  contribuir com a diversidade no ecossistema de a filantropia, reforçando o papel destes atores no enfrentamento ao racismo estrutural; e garantir a mobilização sistemática e capilarização de recursos de modo a alcançarem, cada vez mais, iniciativas que promovam a equidade racial e de gênero no Brasil.

Este relatório traz os alcances do Fundo Baobá em 2021. Demonstra a importância do conjunto de ações que contribuíram para o seu fortalecimento institucional, lista os diversos editais implementados, os serviços de suporte às organizações, grupos, coletivos e lideranças apoiadas, e aponta caminhos para 2022 e para o futuro.

Boa leitura!

---

* "Endowment é uma doação de dinheiro ou propriedade a uma organização sem fins lucrativos, que utiliza a renda de investimento resultante para um propósito específico." (Fonte: https://esgbrazil.com.br/o-que-e-endowment)

** O Fundo Baobá para a Equidade Racial possui um Fundo Patrimonial em crescimento que, futuramente, irá operar por meio de um patrimônio próprio resgatando os princípios da tradicional filantropia negra, que inclui doações financeiras, de bens, tempo, serviços, conhecimentos, tecnologias sociais, entre outras.
Este Fundo Patrimonial está sendo formado por doações contínuas de empresas, organizações não-governamentais e pessoas físicas e os rendimentos gerados a partir dele serão utilizados para implantar programas próprios; apoiar projetos relacionados à equidade racial; e arcar com os custos operacionais.

*** "Grantmaking consiste no repasse de recursos financeiros (grants), de forma estruturada, para organizações ou iniciativas de interesse público, diferenciando-se, assim, da operacionalização de projetos próprios. O grantmaking é, em geral, associado ao apoio às OSCs, mas pode referir-se ao financiamento de universidades e centros de pesquisa, negócios de impacto social, movimentos, lideranças ou grupos comunitários, museuse centros culturais, equipamentos públicos."
(GIFE, 2020d). (https://congressogife.org.br/2020/wp/media/2021/05/12-GRANTMARKING-1.pdf)

# NÚMEROS SINTETIZADOS

## VALORES CAPTADOS / MOBILIZADOS COM INDIVÍDUOS

# R$ 276.889,46 — (US$ 49.822,66)

Campanha virtual para captação + 1º Círculo de Doação + Ação "Dia de doar"

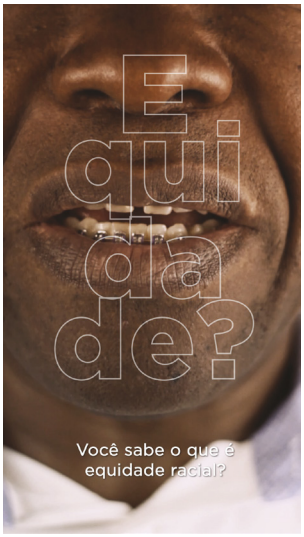
**Círculo de Doação**
pela equidade racial

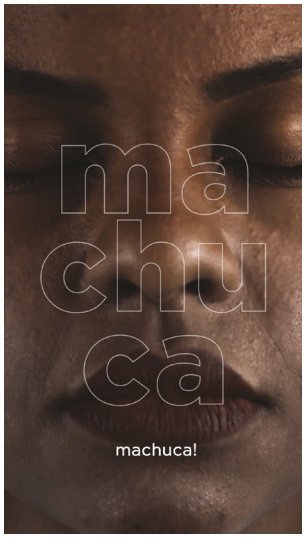
### 1º. CÍRCULO DE DOAÇÃO

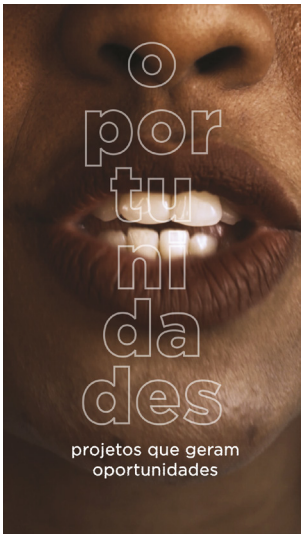
Estratégia de captação focada em grandes tickets mobilizados por pessoas negras. Carro chefe do Programa Filantropia para Equidade Racial*: promover os valores da filantropia para equidade racial pelos critérios: consistência, sustentabilidade, coerência e confiança.

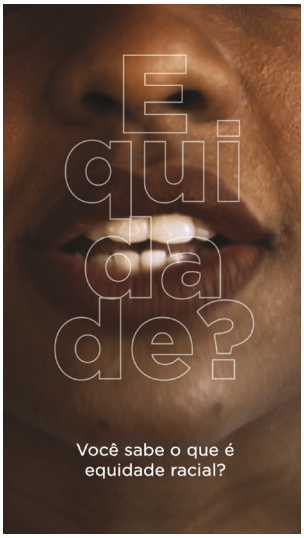
Lideranças negras, nacionais e internacionais, influentes atuando como embaixadores e embaixatrizes.

* O objetivo do Círculo de Doação é fazer crescer o impacto transformador do investimento em organizações negras brasileiras que atuam no enfrentamento ao racismo e na promoção da justiça racial. Prevê encontros periódicos com os doadores para fortalecer a cultura de doação em prol do combate ao racismo; promover lideranças negras; inspirar novos doadores; compartilhar histórias e celebrar os resultados alcançados a partir das doações.




Primeira campanha virtual
**EQUIDADE RACIAL: CONHECER E SENSIBILIZAR PARA DOAR**
Ampliar o número de doadores individuais recorrentes ou pontuais.

- ALCANCE DA CAMPANHA: 12,5 MIL PESSOAS (NO INSTAGRAM)

## VALORES CAPTADOS / MOBILIZADOS COM EMPRESAS

**R$ 1.680.384,80 — (US$ 301. 149,63)**

captados com empresas para fortalecimento institucional

**R$ 3.905.930,00 — (US$ 700.000,00)**

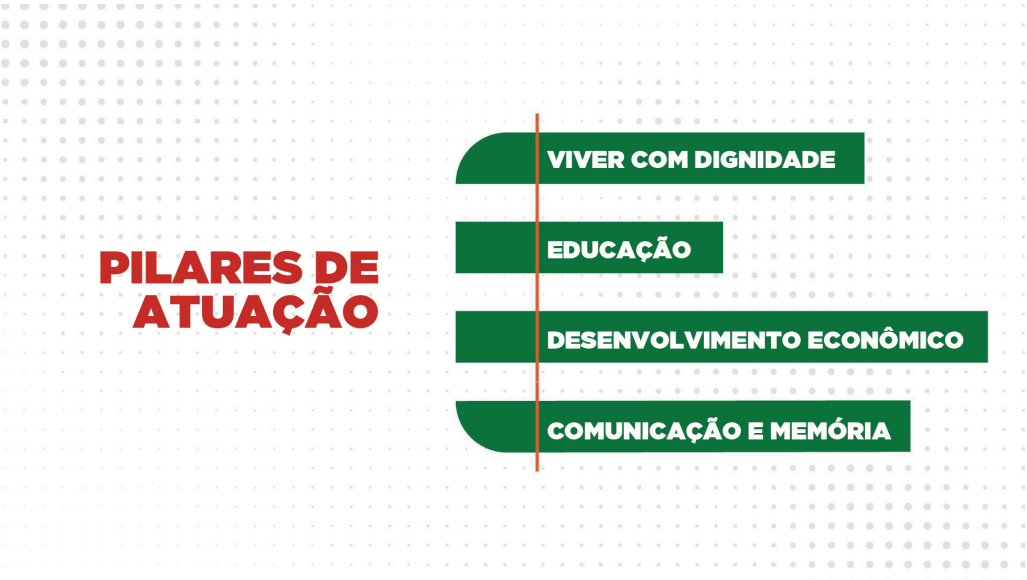
captados com empresas para ações programáticas

**RESULTADOS:**
11 novas parcerias em 2021: Google.org, Global Given, Cargill, Accenture do Brasil Ltda, IAF - Inter-American Foundation, Rede de Fundos Para Justiça Social, Wellspring, General Mills, Met Life, Instituto Unibanco e Verizon.

# VALORES INVESTIDOS*

## R$ 4.920.621,15 — (US$ 881.847,55)

investimentos programáticas




## FUNDO PATRIMONIAL DO BAOBÁ EM 2021**

**US$11,41 MILHÕES** no total ou **R$ 59,56 MILHÕES**
**US$ 3,57 MILHÕES** ou **R$ 18,64 MILHÕES** creditados em 2021

* Investimento pode ser definido de maneira geral como o uso de algum recurso no presente para conseguir ganhos no futuro. (https://www.oguiafinanceiro.com.br/textos/o-que-e-investimento-e-como-comecar-a-investir/)

** Valores convertidos em 30/06/2022, 1 USD = R$ 5,22, apenas para efeito demonstrativo deste relatório.

## COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

POSICIONAR SUA MARCA COMO PRODUTO E IDEIA NO IMAGINÁRIO INDIVIDUAL E COLETIVO DE SEUS GRUPOS DE INTERESSE.

**155.892** acessos no site institucional

**61.725** usuários recorrentes e **61.477** novos usuários

**3.858** leads* gerados

Em média, **5077** pessoas receberam os boletins em 2021, com a taxa de abertura média de **40,66%**

**11.075** contatos cadastrados ao final do ano

**3** posts publicados por semana em redes sociais, totalizando **156 posts** em todo o ano, sendo que **26%** dos posts foram sobre projetos apoiados

* Leads são pessoas que decidiram entrar em contato com uma marca, em busca de mais conhecimento ou de informações relevantes sobre seus produtos e serviços. Ou Lead é alguém que forneceu suas informações de contato (nome, email, telefone, etc.) em troca de uma oferta de valor no seu site (conteúdo, ferramenta, avaliação, pedidos sobre produto/serviço, entre outros). fonte: www.resultadosdigitais.com.br

# O FUNDO BAOBÁ EM 2021

## FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Fundo Baobá reconhecido e fortalecido em sua capacidade de captar e apoiar organizações e lideranças negras no Brasil. Fontes e quantidade de recursos da filantropia nacional e internacional ampliadas e continuamente aplicadas em ações para o fortalecimento das organizações e lideranças negras no Brasil

Em 2021, o Fundo Baobá realizou uma série de atividades que contribuíram para o seu fortalecimento institucional e, consequentemente, para o aprimoramento de sua capacidade de atuação voltada ao apoio financeiro, técnico e institucional a organizações, grupos, coletivos e lideranças negras. Os principais investimentos foram voltados à ampliação da equipe, fortalecimento da governança, planejamento, aprimoramento de políticas e procedimentos, comunicação (assessoria de imprensa, branding e marketing de atração e conteúdo), monitoramento e avaliação e mobilização de recursos. A articulação entre esses esforços de fortalecimento institucional cria condições para que o Baobá amplie sua escuta sobre o campo das organizações e lideranças da sociedade civil negra e cumpra seu papel de qualificar o apoio às iniciativas negras, indo além do investimento financeiro realizado via editais e buscando responder às necessidades e expectativas do campo, por meio de investimentos indiretos (cursos, treinamentos, oficinas, assessorias técnicas), incorporando princípios da filantropia participativa.

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES

### FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

• Expansão de sua equipe executiva. Ampliação de seu quadro de funcionários/as de 3 para 9 profissionais (diretoria executiva, diretoria programática, 1 coordenação administrativo-financeira, 03 assistentes e 01 auxiliar de programas e projetos, 1 assistente e 1 auxiliar administrativo-financeiro), em regime CLT.
• Implementação de processos de desenvolvimento individual e organizacional.
• Contratação de serviços nas áreas de captação de recursos, comunicação e marketing, assessoria jurídica, assessoria contábil, governança da informação e sistemas tecnológicos.
• Revisão de processos de concessão de doações (aprimoramento de sua ação como grantmaker).
• Revisão e aprimoramento da estratégia, instrumentos e mecanismos de monitoramento de projetos e programas.
• Inclusão de processos avaliativos empreendidos por equipe externa e especializada para projetos e programas.
• Estabelecimento de uma estratégia de comunicação orientada para captação e com foco em resultados, mudanças e aprendizados.
• Ampliação de sua capacidade de gestão dos próprios ativos.
• Revisão e adequação de normas, processos e procedimentos para cumprir regimentos, normas e leis vigentes interna e externamente (compliance)
• Realização periódica de análise detalhada da gestão financeira, contábil e fiscal, trabalhista (due diligence), além de auditorias externas.
• Atualização de seu planejamento estratégico 2017-2026.
• Elaboração de planejamento bianual, orientado pela teoria de mudança.
• Aprimoramento de políticas, normas, processos e procedimentos

## GOVERNANÇA

No Baobá o corpo de governança é composto por: Assembleia Geral; Conselho Deliberativo; Conselho Fiscal; Comitê de Investimentos; Comitê de Ética; Comitê Executivo; Diretoria Executiva. Estes órgãos são responsáveis por zelar pelos valores institucionais, cumprimento da missão e respeito aos seus princípios. Cabe à Diretoria Executiva, em conformidade com as orientações gerais e de ordenamento político dos demais órgãos de governança, administrar e representar civil e juridicamente o Fundo Baobá.

AÇÕES EM 2021:

• Implementação de um programa de compliance alinhado aos princípios de ética e transparência: mapeamento de riscos, código de conduta e outras políticas de conformidade, controles internos, comunicação e treinamentos, canais de denúncia, due diligence, auditorias e monitoramento
• Envolvimento direto no desafio de constituir (até 2026) um fundo patrimonial (endowment) de US$ 25 milhões ou mais, voltado ao alcance da auto-sustentabilidade e autonomia na concessão de doações.

## ARTICULAÇÃO E ENGAJAMENTO NO ECOSSISTEMA DA FILANTROPIA

Voltada a ampliar conexões e contribuir para um ecossistema filantrópico mais diverso, inclusivo e antirracista.

AÇÕES EM 2021:

• Participação em grupos temáticos do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)
• Contribuição no grupo de trabalho responsável pela construção do Índice de Equidade Racial para Empresas
• Colaboração como membro do comitê externo da iniciativa MOVER (que reúne 47 empresas, nacionais e transnacionais, com compromisso de promoção da equidade racial para população negra do Brasil)
• Atuação em conselhos deliberativos de instituições nacionais e internacionais no campo de direitos humanos
• Envolvimento em eventos virtuais e entrevistas (ver seção Baobá na Mídia, disponível no site).

## ALIANÇA ENTRE FUNDOS

• Iniciativa pioneira envolvendo três membros da Rede de Filantropia para Justiça Social para captação e implementação conjunta de recursos, em uma iniciativa de filantropia colaborativa intitulada Aliança entre Fundos.
• Composta pelo Fundo Baobá para Equidade Racial, Fundo Brasil de Direitos Humanos e Fundo Casa Socioambiental, a Aliança entre Fundos é estruturada para apoiar exclusivamente organizações de base comunitária.

• Articula significativo montante de recursos diretos para os povos indígenas, comunidades quilombolas ainda mais vulnerabilizados no contexto da pandemia da Covid-19.
• Juntos os Fundos fazem aporte inicial de R$ 2,5 milhões para organizações quilombolas e indígenas, distribuídos em 03 diferentes editais, com três recortes prioritários: 1) defesa de direitos; 2) resiliência comunitária e sustentabilidade econômica; e 3) soberania e segurança alimentar.

# O FUNDO BAOBÁ EM 2021

## INVESTIMENTOS PROGRAMÁTICOS: UM CAPÍTULO ESPECIAL

Ao longo dos 10 anos de atividade, o Fundo Baobá tem aprimorado seus editais e ampliado oportunidades de apoio para organizações, grupos, coletivos e lideranças negras de todo o Brasil, em especial os de base comunitária. Para além de ampliar o diálogo com o campo, passou a produzir mais e melhores evidências derivadas de relatórios e outros instrumentos de monitoramento e avaliação. As evidências orientam ajustes de rota, subsidiam os processos de tomada de decisão e, por consequência, contribuem para ampliar o número de beneficiários diretos e indiretos. Contribuem também para posicionar o Baobá no ecossistema filantrópico nacional, atuando exclusivamente para criar oportunidades justas de desenvolvimento para organizações e lideranças negras.

## ORGANIZAÇÕES E LIDERANÇAS NEGRAS COM MAIS RECURSOS, CAPACIDADES E AUTONOMIA PARA ALCANÇAREM SEUS PROPÓSITOS

- **R$ 3.528.066,098 (US$ 632.281,40)** diretamente repassados para as organizações, grupos, coletivos e lideranças (grants)

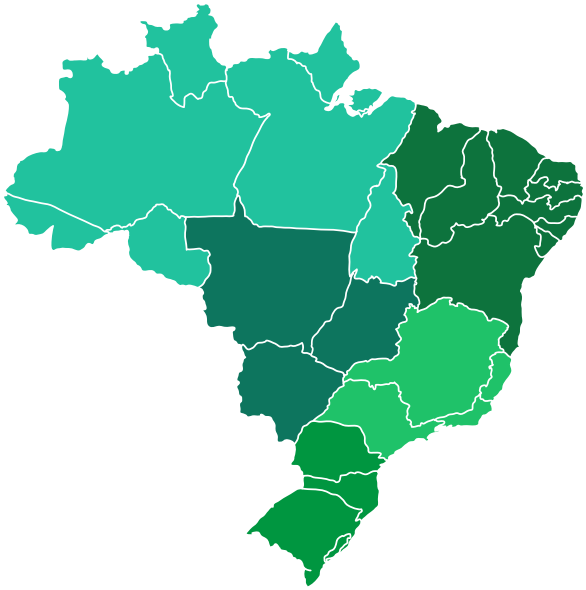
- **R$ 664.400,53 (US$ 119.070,33)** investimentos indiretos – assessorias técnicas, treinamentos, capacitações

- **R$ 728.153,77 (US$ 130.496,08)** destinados a jovens estudantes do Programa Já é (apoio exclusivo na modalidade serviços).

## DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO RECURSOS DOADOS

Apesar da atuação em todo o território nacional, e de uma maior concentração de população negra em estados da região Nordeste e Sudeste, existe uma diferença significativa na distribuição regional dos investimentos diretos (grants). Os números deixam nítido o fato de o Fundo Baobá ter maior inserção nas Regiões Sudeste e Nordeste. O acesso à informação sobre outras fontes de apoio, para além dos órgãos governamentais é desigual e se apresenta como um dos grandes desafios a ser superados pelo Fundo Baobá para o exercício de uma filantropia orientada a garantir oportunidades justas e equitativas de desenvolvimento para organizações, grupos, coletivos e lideranças negras em todo o país. Esforços estão sendo empreendidos para comunicar mais e melhor nas demais regiões, para engajar potenciais beneficiários, oferecer

subsídios para a elaboração de projetos, entre outros. Para além disso é preciso destacar que a região Nordeste é território prioritário para investimentos diretos do Baobá e, para que este compromisso se converta em realidade ações especificas estão sendo desenhadas, a exemplo do edital Negros, Negócios e Alimentação, que proverá apoio exclusivo para empreendimentos do ramo de gastronomia localizados em Recife e Região Metropolina.



- **58%** REGIÃO SUDESTE
- **36%** REGIÃO NORDESTE
- **3%** REGIÃO SUL
- **2%** REGIÃO CENTRO-OESTE
- **1%** REGIÃO NORTE

Em 2021 foram assinados **254 novos contratos de doação. Cento e sessenta e nove grants** também envolveram investimentos indiretos. Para os demais **85** os investimentos foram em bens e serviços.

# UM OLHAR SOBRE O INVESTIMENTO PROGRAMÁTICO DO FUNDO BAOBÁ ATÉ 2021

## De 2014 a 2021 foram implementados

**17 editais,** perfazendo um total de
**861 *grants* para organizações e individuos (doações)**

Entre os grantees (donatários)
**apenas 3% já haviam sido contemplados pelo Fundo Baobá em, ao menos, 1 outra ocasião.**

**Considerando 611 grants,** cujos donatários foram solicitados a prover tais informações, **90% declararam não contar com outros apoios financeiros além do recebido pelo Fundo Baobá,**
no momento da assinatura do contrato.

**De 302 *grantees*** que forneceram informações sobre o histórico de financiamentos anteriores,
**89% declarou nunca ter recebido outros apoios financeiros.**

# EDITAIS

## » Programa Já é: Educação e Equidade Racial

Bolsas de estudo em cursinho preparatório para o vestibular, orientação vocacional e suporte psicossocial para 85 jovens negros residentes no município de São Paulo e região metropolitana, com trajetória escolar em escolas públicas.

**Parceiros de Implementação:** Cursinho da Poli/Instituto Poli Saber e ECBPR - Prestação de serviços de Coaching & Treinamento Ltda

**Apoio:** Citi Foundation, Demarest e Amadi Technology

## » Recuperação Econômica de Pequenos Negócios de Empreendedores (as) Negras(os)

Estímulo a constituição de pesquenos ativos locais compostos por 03 empreendimentos negros com histórico de atuação colaborativa, em território comum.

Foram beneficiados 137 nano empreendimentos negros.

**Apoio:** Coca-Cola Brasil, Banco BV e Instituto Votorantim

## » Chamada Para Artigos: Filantropia para Promoção da Equidade Racial no Brasil no Contexto Pós-pandemia da covid-19

Seleção de 19 artigos acadêmicos que contribuem para aprimorar a ação de filantropia para equidade racial no Brasil, pós-pandemia da covid-19, que irão compor a edição eletrônica bilíngue (português-inglês) de um livro com os artigos a ser publicado em 2022.

**Apoio**: Fundação Ford

## » Vidas Negras: Dignidade e Justiça

Apoio a 12 organizações que desenvolvem ações práticas para o enfrentamento ao racismo, à violência sistêmica e às injustiças criminais com perfilamento racial no Brasil.

**Apoio:** Google.org

## » A Cidade que Queremos (fase 2)

Apoio a 8 organizações negras da Região Metropolitana de Recife e outros estados da Região Nordeste que desenvolvem iniciativas inspiradoras para a defesa de direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais num contexto de enfrentamento ao racismo estrutural e institucional, e buscando o pleno exercício do Direito à Cidade.

**Apoio:** Fundação Oak

## » Programa de Aceleração do Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco

Ampliação e consolidação da participação de mulheres negras em espaços de poder e influência. Foram apoiadas 14 organizações, grupos e coletivos de mulheres negras e 59 lideranças femininas negras, nas cinco regiões do país.

**Apoio:** W.K. Kellogg Foundation, Ford Foundation, Instituto Ibirapitanga e Open Society Foundations

## » Quilombolas em Defesa: Vidas, Direitos e Justiça

Apoio a 35 projetos de organizações quilombolas nas áreas de defesa de direitos, segurança e soberania alimentar, sustentabilidade econômica e geração de renda.

Parceria com a CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas e integrante da Aliança entre Fundos por Justiça Racial, Social e Ambiental - Fundo Baobá, Fundo Brasil de Direitos Humanos e Fundo Casa Socioambiental

**Apoio:** IAF (Inter-American Foundation)

## » Negros, Negócios e Alimentação – Recife e Região Metropolitana

Aceleração de 14 empreendimentos negros do ramo de gastronomia, da Região Metropolitana de Recife.

**Parceiros de Implementação:** Futuros Inclusivos, plataforma de inovação do Fa.vela

**Apoio:** General Mills

## MONITORAMENTO/ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Ao implementar práticas de acompanhamento e monitoramento, o Fundo Baobá amplia os vínculos com os grantees (donatários), contribui para o desenvolvimento e fortalecimento das capacidades de planejamento e gestão e, por consequência, aprimora sua própria capacidade de ser mais assertivo em apoios futuros. Algumas macro-ações foram sistemáticas nos editais:

• Realização de reuniões virtuais; contato telefônico e por e-mail; relatórios narrativos e financeiros.
• Análise dos relatórios narrativos buscando entender mais e melhor as atividades realizadas, os resultados alcançados, as /mudanças promovidas nas organizações e pessoas diretamente beneficiadas pelo apoio do Baobá; os desafios enfrentados para alcançar os resultados e estratégias utilizadas para superá-los; os ajustes de rota empreendidos e os aprendizados; os beneficiários indiretos e o tipo de benefício; as parcerias; metas e planos para o futuro.
• Acompanhamento da execução dos recursos financeiros, orientações gerais e apoios às questões financeiras, legais e tributárias nos desembolsos realizados pelas iniciativas apoiadas.
• Para orientar a prestação de contas, antes da assinatura do contrato e recebimento da primeira parcela, todas as iniciativas apoiadas recebem um manual que apresenta o instrumento contratual, orientações, exemplos práticos, lista de documentação suporte a ser anexada ao relatório. As orientações são reforçadas em sessões preparatórias individualizadas, sessões de devolutiva e parecer e outras oportunidades.
• O relatório financeiro é analisado pela equipe administrativo-financeira do Fundo Baobá e, quando a doação acontece de forma parcelada, condiciona as liberações das parcelas seguintes à aprovação do relatório financeiro e à taxa de execução dos recursos em acordo com o contrato.

## APRENDIZADOS E DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES ENTRE INICIATIVAS APOIADAS

**O aprimoramento dos formatos e funcionamentos dos editais é contínuo**

Desde 2019, respondendo a demandas, o Fundo Baobá tem constituído espaços de trocas e trilhas de aprendizagem para os grantees. A proposta é que haja jornadas formativas durante toda a fase de implementação do edital, fazendo apoio financeiro e formação caminharem juntos.

O Edital Vidas Negras: Dignidade e Justiça deu início a um novo desenho formativo. Antes de assinar o termo de doação e receberem a primeira parcela, as organizações apoiadas participaram de uma jornada formativa introdutória. Foram 11 aulas assíncronas, com trinta minutos de duração cada, sobre: Segurança Digital e da Informação; Registros

e Memória Institucional; Governança; Defesa do Direito de Defesa; Monitoramento e Avaliação; Comunicação Estratégica; Planejamento e Gestão; Justiça Racial; Justiça Criminal e Capacidades Institucionais. Também foram realizadas atividades síncronas (oficinas) para orientar sobre organização de documentação, suporte e prestação de contas, revisão do plano de ação e cronograma de atividades.

A jornada introdutória foi bem avaliada pelas organizações apoiadas que destacaram: importância das exposições sobre governança, registro e memória institucional, prestação de contas, capacidades institucionais para o dia a dia das organizações. Para muitas , foi a primeira vez que tiveram acesso a tais informações.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS SOBRE INVESTIMENTOS PROGRAMÁTICOS EM 2021

(links disponíveis em cada um dos títulos. É só clicar :)

### BAOBÁ NA IMPRENSA EM 2021

**PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS FEMININAS NEGRAS: MARIELLE FRANCO**

**PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE PEQUENOS NEGÓCIOS DE EMPREENDEDORES(AS) NEGROS(AS)**

**PROGRAMA JÁ É! EDUCAÇÃO E EQUIDADE RACIAL**

**CHAMADA PARA ARTIGOS: FILANTROPIA PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL NO BRASIL NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19**

**VIDAS NEGRAS: DIGNIDADE E JUSTIÇA**

**QUILOMBOLAS EM DEFESA: VIDAS, DIREITOS E JUSTIÇA**

**NEGROS, NEGÓCIOS E ALIMENTAÇÃO – RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA**

## EDITAIS EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO E/OU FINALIZADOS EM 2021

# PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS FEMININAS NEGRAS: MARIELLE FRANCO

Foi concebido para ampliar e consolidar a participação de mulheres negras em espaços de poder e influência, a partir de doações individuais e coletivas, associadas a formações políticas e técnicas e ao desenvolvimento das capacidades organizacionais essenciais. Foram apoiadas 14 organizações, grupos e coletivos de mulheres negras e 59 lideranças femininas negras, nas cinco regiões do país.

**Apoio:** W.K. Kellogg Foundation, Ford Foundation, Instituto Ibirapitanga e Open Society Foundations

*"As ações da Abayomi estão sendo reconhecidas em âmbito Nacional e internacional, e isso tem transformado a realidade das nossas integrantes, através da Abayomi além de termos recebidos prêmios e saudações importantes como o PRÊMIO SIM A IGUALDADE RACIAL 2021 e a menção no Prêmio AMEJE Patrícia Accioly, ficarmos em segundo lugar no Desafio Lideranças Públicas Negras. Esse projeto tem gerado crescimento profissional das mulheres negras que nos cercam, conseguimos remunerar algumas integrantes que hoje monitoram e coordenam os projetos da MADA e do Black Coach e com nossa atuação em rede conseguimos fomentar microempreendedoras a divulgar seus projetos."* **Abayomi Juristas Negras, Pernambuco**

*"Mudei de emprego e conquistei uma posição de liderança na área do conteúdo e do entretenimento na maior empresa do segmento. Me tornei depois de Maria Ângela de Jesus, executiva de entretenimento com mais de 30 anos de carreira, a segunda mulher negra de maior relevância no cenário do audiovisual do país. Os conhecimentos adquiridos através das atividades de formação apoiadas por este edital, como mentorias, coaching, cursos de aprimoramento técnico entre outros, participação em eventos online, articulação e ativação de rede de relacionamentos foram essenciais para que pudesse alcançar um novo patamar na minha carreira. Além disso, aprender a lidar com sentimentos que envolvem síndrome do impostor, insegurança, baixa estima, complexo de inferioridade, perfeccionismo, apreensão tiveram como efeito alcançar um nível maior de autoconfiança para estabelecer relacionamentos profissionais mais profundos e significativos."* **Aline Pinto Lourena Melo, Rio de Janeiro**

## PROGRAMA JÁ É: EDUCAÇÃO E EQUIDADE RACIAL

O programa oferece bolsas de estudo em cursinho preparatório para o vestibular, orientação vocacional e suporte psicossocial para 85 jovens negros residentes no município de São Paulo e região metropolitana, com trajetória escolar em escolas públicas. Dirigido a estudantes negros do 3º ano ou que já tenham concluído o ensino médio, com interesse em ingressar no ensino superior em diferentes áreas de conhecimento, de ambos os sexos, diferentes identidades de gênero, com idade entre 17 e 25 anos. As atividades iniciaram em março de 2021 e se estenderam até em março de 2022. Entre 85 estudantes matriculados em março, 75 permaneceram até dezembro de 2021 e 24 foram aprovades em vestibulares de universidades públicas e privadas.

Parceiros de Implementação: Cursinho da Poli/Instituto Poli Saber e ECBPR - Prestação de serviços de Coaching & Treinamento Ltda

**Apoio:** Citi Foundation, Demarest e Amadi Technology

---

**100** estudantes selecionades

**85** estudantes matriculades

**75** estudantes (até dez/21)

**88,2%** permanência no Programa (até dez/21)

**32%** aprovação em vestibulares

(24/75) 24 APROVAÇÕES (atualizado em abril/22)

**12** meses de atividades

**R$ 824 mil** investidos

**R$ 18.560** investidos por estudante/ano

---

*"Eu me inscrevi pelo site, mas sem muitas expectativas e quando eu fui selecionada (em 2021), foi algo muito importante para mim. Eu tenho uma filha de 3 anos, então acaba sendo um desafio ainda maior me dedicar aos estudos. Mas eu tenho muito apoio, tanto dos meus colegas quanto do Fundo Baobá. Estou no Programa desde o ano passado, mas não tive uma nota satisfatória para tentar as faculdades que eu almejava. Quero cursar enfermagem e este ano estou procurando equilibrar melhor meu trabalho, meus estudos e os cuidados com a minha filha. Até mesmo porque eu quero ser um exemplo para ela. Eu serei a segunda filha da minha mãe a entrar na faculdade. É um desafio enorme, tem dias que eu acordo e acho que não conseguirei e, ao chegar no cursinho, os meus colegas me apoiam a continuar. Sei que hoje estou mais fora de casa pra quando minha filha for adolescente ela poder ter conforto, estudar e trabalhar para ela e não pra ajudar em casa"* **Thauany Christina Gabriel Aniceto de Souza, 26 anos**

*"O programa de mentoria agregou muito, principalmente a mentoria coletiva – o Black Coach. Acho que, primeiramente, o fato de ouvir pessoas que passaram pelo mesmo processo que nós, ouvir as dicas que eles tinham para oferecer e também ouvir as pessoas que estavam no processo comigo, foi algo que ajudou muito a não me sentir só e me dar coragem para continuar"* **Jakeline Souza Lima, 22 anos, aprovada na Unesp (Instituto de Artes), para cursar Arte – Teatro**

# PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE PEQUENOS NEGÓCIOS DE EMPREENDEDORES(AS) NEGROS(AS)

O programa foi criado para estimular a constituição de pequenos ativos locais, com histórico de atuação colaborativa, em território comum. Foram realizadas atividades formativas, mentorias individuais e coletivas, e eventos para construção de networking e troca de experiências para 46 iniciativas (137 nano empreendimentos) lideradas por pessoas negras. Cada iniciativa selecionada, contendo 3 negócios, recebeu R$ 30 mil reais (R$ 10 mil por negócio). As atividades foram realizadas entre os meses de março a julho de 2021.

**Apoio:** Coca-Cola Brasil, Banco BV e Instituto Votorantim

**700** Iniciativas inscritas

**598** Inscrições válidas

**273** Inscrições recomendadas para a entrevista

**261** Iniciativas entrevistadas

**141** Iniciativas recomendadas para avaliação

**47** Iniciativas selecionadas

**141** Empreendedores (as) apoiados (as)

*"Ter tempo para estarmos juntas e desenvolver nosso trabalho, além do domínio tecnológico, foi muito difícil para nós três. Superamos isso com as aulas do Fa.Vela e com as teorias passadas pelo Fundo Baobá"*, **Luciana Machado, Pescadoras Artesanais Beneficiárias e Integradas, do Rio de Janeiro/ RJ**

*"Estou pensando em me juntar com as meninas em um só quiosque para trabalhar juntas. Eu aprendi a não ver os outros como concorrentes. A melhorar a união entre a gente para nos ajudar cada vez mais" no Brasil temos muitas pessoas negras e mulheres que estão precisando só de uma oportunidade pra poder mostrar o seu talento e trabalhar".* **Erlineia Barros de Souza Oliveira Viana, Pescadoras Artesanais Beneficiárias e Integradas, do Rio de Janeiro/ RJ**

*"Somos uma iniciativa para movimentar a construção civil, atendendo as classes de baixa renda"* **Igor Fernandes de Souza, do projeto Casas Populares e Sustentáveis**

*"O Programa abriu meus olhos para as redes sociais, mostrando que temos que fazer delas uma ferramenta forte para divulgação do nosso projeto"*,
**Ronaldo Rodrigues, do projeto Casas Populares e Sustentáveis**

*"A gente já é empreendedor. Temos isso na nossa cultura"*
*"O programa me mostrou que se eu não estiver fortalecida e se eu não tiver o meu próprio negócio, como que eu vou conseguir gerar renda para outras pessoas? Então, dentro do nosso projeto, que é empreender e ensinar as pessoas por meio da costura, outras pessoas negras podem ter o seu próprio negócio. A gente conseguiu desenvolver uma marca e com as aulas e as conversas que a gente teve, conseguimos nos organizar melhor"*, **Danieli Carvalho Silva, do Emprega – Oficina de Costura**

# CHAMADA PARA ARTIGOS: FILANTROPIA PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL NO BRASIL NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DA COVID 19

Nesta chamada, foram selecionados 19 artigos acadêmicos inéditos que contribuem para aprimorar a ação de filantropia para equidade racial no Brasil, pós-pandemia da covid-19, que irão compor a edição eletrônica bilíngue (português-inglês) de um livro com os artigos, a ser publicado em 2022. O foco foram pesquisadoras e pesquisadores negros, negras e negres que realizam estudos e pesquisas nas áreas priorizadas pelo Fundo Baobá: educação, saúde, direitos da população quilombola, enfrentamento ao racismo religioso, enfrentamento à violencia contra juventude negra, enfrantamento à violencia contra mulheres negras e comunidade LGBTQIA+ negra, empreendedorismo negro, comunicação e memória. O edital integra o projeto Consolidando Capacidades e Ampliando Fronteiras.

**Apoio:** Fundação Ford

*"A relevância do edital é a construção de possibilidades e ações de fortalecimento das comunidades negras no pós-pandemia, considerando que a população negra foi a mais afetada pelo COVID-19, em função da ausência de políticas públicas e pela maior vulnerabilidade dessa parcela da população."* **Profa. Solange Nascimento, coordenadora de Ações Afirmativas da UFT - Universidade Federal do Tocantins**

(fonte: https://ww2.uft.edu.br/index.php/en/ultimas-noticias/30479-professora-da-uft-recebe-premio-nacional-por-artigo-cientifico)

## A CIDADE QUE QUEREMOS (FASE 2)

Este edital, exclusivo para a Região Nordeste, com foco na Região Metropolitana de Recife, teve como objetivo apoiar organizações negras que desenvolvem iniciativas inspiradoras voltadas para a defesa de direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais num contexto de enfrentamento ao racismo estrutural e institucional, e buscando o pleno exercício do Direito à Cidade. 8 dos 10 projetos selecionados em 2018 receberam um novo aporte de recursos nesta fase 2, em 2021, após um processo de escuta e avaliação.

**Apoio:** Fundação Oak

*"O investimento do Baobá contribuiu diretamente para o fortalecimento das religiões de matriz africana do estado de Alagoas, dos gastos de transporte da equipe aos terreiros até o pagamento de taxas cartorárias para a efetivação da personalidade jurídica."*
**Jeferson Santos da Silva/ Ana Clara Alves - Instituto do Negro de Alagoas - INEG/AL**

*"Com o investimento do Baobá, conseguimos retomar algumas atividades, ensaios e apresentações no formato online. A Associação Artística Nóis de Teatro, acima de tudo é um grupo de artistas, que tem na cena teatral o seu maior propósito. Por meio da cena chegamos às nossas discussões sobre cidade, gênero, raça, classe e tudo que nós, artistas periféricos, sentimos a necessidade de discutir. Fazer encontro com saraus para mobilizar a participação na temporada do espetáculo, encontrar as juventudes para convocá-las a ver a temporada, tudo isso, nos faz acreditar que lutando juntes conseguiremos a cidade que queremos, conseguiremos viver sem medo, nos sentir acolhides por essa cidade."*
**Ricardo Henrique Gonzaga Raulino - Associação Artística Nóis de Teatro/CE**

*"A execução do projeto nos permitiu um aprofundamento na agenda de luta do direito à cidade, contribuindo para as ações prioritárias da nossa organização no enfrentamento ao racismo e ao machismo, tendo em vista que as mulheres negras estão em situação de desigualdade urbanas com recorte racial e de gênero, conforme os dados divulgados em nosso estudo. Ainda, a partir do diálogo com outras organizações desse campo, foi possível fortalecer a importância da presença da rede nos fóruns e discussões sobre o tema, trazendo as dimensões de gênero e raça para o tema."*
**Sheyla Alves Xavier - Rede de Mulheres Negras de Pernambuco**

*"A missão da Odeart é promover ações de afirmação dos direitos de igualdade racial da população negra. O apoio financeiro do Fundo Baobá contribuiu para afirmação de igualdade de gênero e raça de 40 mulheres, o projeto dedicou-se em três frentes: formação política sobre os direitos à cidade, de gênero e raça através de rodas de diálogos, [...]; formação de um espaço virtual, [...]; produção de um plano de negócio com empreendimento coletivo, [...]. A remuneração de educadores ativistas só foi possível com o apoio financeiro do Baobá, um momento muito esperado, alcançado com este apoio. Ver as mulheres preparadas para o empreendimento coletivo, agradecidas pela oportunidade, com olhos brilhantes e lábios escancarados de felicidade, é uma resposta da nossa missão cumprida de afirmação das Cabuleiras na luta por direitos à igualdade racial."* **Andréa da Sena Santos Souza - Associação Artístico-Cultural Odeart (BA)**

## VIDAS NEGRAS: DIGNIDADE E JUSTIÇA

A iniciativa, que integra o Programa Equidade Racial e Justiça, apresenta-se como uma oportunidade para a população negra fortalecer estratégias de ativismo, resistência e resiliência frente às injustiças raciais recorrentes, envolvendo e engajando comunidades, vítimas, sobreviventes e aliados. Foram beneficiadas 12 organizações que desenvolvem ações práticas para o enfrentamento ao racismo, à violência sistêmica e às injustiças criminais com perfilamento racial no Brasil. Os projetos começaram a ser executados em outubro de 2021.

**Apoio:** Google.org

*"O projeto se chama  Rede de Familiares em Luta contra a Violência de Estado e o racismo. O objetivo é o fortalecimento, em nível nacional, da rede de familiares contra o terrorismo de Estado. Seus integrantes estão atuando no sentido de articular ações de promoção da campanha pública sobre violência de Estado, genocídio negro e os direitos humanos."* **Maria das Graças Nascimento Nacort, da AMARFAV - Associação de Mães e Familiares de Vítimas de Violência do Estado do Espírito Santo**

*"Nós vimos a necessidade de consolidar uma rede de segurança, proteção, visibilidade e engajamento coletivo em pautas comuns, de forma que possibilite a proteção de nossos territórios, a proteção dessas lideranças e um combate efetivo frente às discriminações, intolerâncias e perseguições. E para isso é necessário pautas e ações comuns, sejam no âmbito das redes sociais, seja no âmbito das intervenções territoriais. (...) Ser acolhido por uma instituição como o Baobá, que mais do que compartilhar um recurso ela nos forma concretamente. Cada relatório que eles mandam a gente revisar, cada pergunta que eles refazem, nos ajuda a compreender qual é a lógica desse universo e nos deixa mais fortes também para esse novo momento"* **Alessandra Ribeiro Martins, líder da Associação do Jongo do Dito Ribeiro, de Campinas/SP**

*"Destacar a autonomia e autoconhecimento dos povos de terreiro é essencial para a manutenção do direito fundamental à liberdade religiosa. Nossa instituição já sofreu e sofre ataques violentos contra a liberdade de crença e culto. Identificar os territórios de violência religiosa, o perfil dos agressores e suas práticas comuns de agressão e difundir o conhecimento sobre os direitos religiosos é necessário para promover ações de defesa e impedir novos ataques"* **Edson Araujo Nunes, na religião conhecido como Pai Edson de Omolu, da Tenda de Umbanda e Caridade Caboclo Flecheiro  D´Araroba**

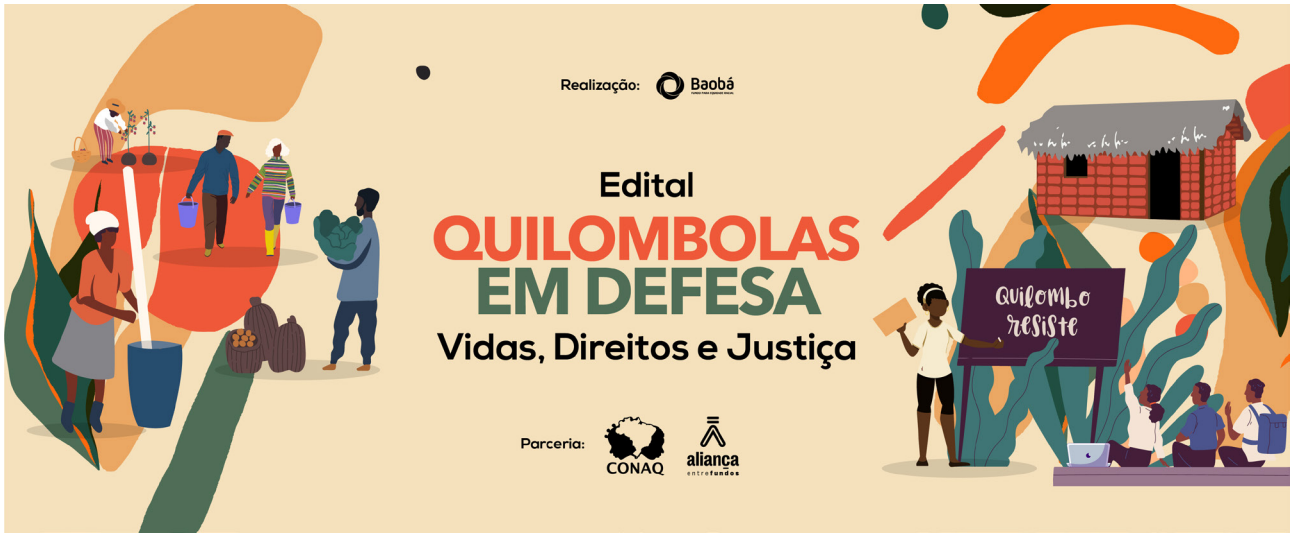
*"Para o Instituto Negra do Ceará, ser selecionado por alguns financiadores, incluindo o Fundo Baobá, além de honroso, soa para nós como reconhecimento de nossa maturidade e competência, o que nos fortalece e nos traz confiança. O Edital "Vidas Negras: Dignidade e Justiça", em especial, nos é importante por várias razões, mas sobretudo por proporcionar aos adolescentes/jovens do sistema socioeducativo assistência jurídica e atendimento psicológico, dois campos de grande carência junto a esse público e que lhes traz o sentimento de proteção, segurança e cuidado. Então,  para nós isso traz uma grande dimensão simbólica."* **Cícera Maria da Silva, do INEGRA-CE**

*"Foi muito importante para a gente ter sido selecionada neste edital, pois ele nos deu a possibilidade de ter vindo para o Acre. A nossa Associação, apesar dos seis anos de existência,  sempre se manteve presencialmente no Rio de Janeiro. Então, estar atuando aqui no Acre também  faz com que a gente consiga colocar nossa experiência,*

*nosso trabalho  de forma prática, para além da teoria, em outros lugares, com outras perspectivas. Então, ter condições financeiras para ter uma equipe no Norte do país, no interior do Norte do país, onde as discussões não são feitas, mas clarear e abrir a visão para o sistema de justiça criminal e das mulheres também no socioeducativo faz toda uma diferença. Ser uma das organizações contempladas mudou gradativamente nossa existência como um todo. Poder estar discutindo que o Acre Existe e Elas Resistem mudou ainda mais."* **Caroline Mendes Bispo, do Elas Existem**

## EDITAIS LANÇADOS EM 2021

# QUILOMBOLAS EM DEFESA: VIDA, DIREITOS E JUSTIÇA




Iniciativa do Fundo Baobá, em parceria com a CONAQ (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), o edital integra o conjunto de ações da Aliança entre Fundos por Justiça Racial, Social e Ambiental, que reúne Fundo Baobá, Fundo Brasil de Direitos Humanos e Fundo Casa Socioambiental (todos membros da Rede de Filantropia para Justiça Social). Tem como objetivo promover maior aporte de recursos diretos para comunidades quilombolas, povos indígenas e outros povos tradicionais mais vulnerabilizados pela pandemia da covid-19. Foram selecionados 35 projetos de organizações quilombolas nas áreas de defesa de direitos, segurança e soberania alimentar, sustentabilidade econômica e geração de renda. O edital conta ainda com 40% de aporte de recursos do próprio Fundo Baobá.

**Apoio:** IAF (Inter-American Foundation)

*"Nossa luta é por melhores condições para a comunidade. Promover o desenvolvimento sustentável do povo quilombola e da atividade pesqueira. A produção social e econômica dos pescadores artesanais e de maricultura da Ilha da Marambaia. Defender juridicamente a comunidade, instituir e executar programas de salvaguarda dos saberes ancestrais, promovendo a preservação do meio ambiente e recursos naturais"*
**Jaqueline Alves, da Associação da Comunidade dos Remanescentes de Quilombo da Ilha de Marambaia**

*"Ter sido escolhido pelo edital foi uma conquista incrível. Este é nosso primeiro projeto aprovado. Sentimos que enquanto Associação estamos no caminho certo na defesa dos direitos do nosso povo e também na busca por melhores condições de vida dos quilombolas a partir do trabalho e da geração de renda."* **Anne Karine Pereira Quaresma, Comunidade Quilombola do Paiol, Cristália/ MG**

*"O edital nos trouxe a possibilidade de pensar em uma atividade para fortalecimento da identidade quilombola, pois nesse momento pandêmico e no processo das vacinas percebemos em alguns momentos que algumas pessoas têm dúvidas sobre nossa história, sobre o ser quilombola. E nesse sentido, o projeto apoiado pelo edital vai nos trazer a possibilidade de fortalecer através das narrativas, vivências, saberes e sabores as potencialidades do quilombo"* **Tatiana Ramalho da Silva, vice presidente da Associação dos Remanescentes de Quilombos de Alto Alegre e Adjacências, de Horizonte/CE**

## NEGROS, NEGÓCIOS E ALIMENTAÇÃO

Mais uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Econômico do Fundo Baobá. É destinado a apoiar a recuperação de 12 empreendimentos negros do ramo de alimentação, em atividade há 2 anos ou mais na Região Metropolitana de Recife e que tenham sido impactados pela crise econômica agravada no contexto da pandemia da covid-19. O processo de seleção teve início em novembro de 2021 e foi finalizado em março de 2022, com a seleção de 14 empreendimentos. Além do apoio financeiro, o edital provê atividades formativas, mentorias coletivas e individualizadas.

Parceiros de Implementação: Futuros Inclusivos, plataforma de inovação do Fa.vela

**Apoio:** General Mills

*"... Acho que o Fundo Baobá demonstra uma preocupação em atender, da melhor forma possível, nossas demandas. Para mim, está sendo uma experiência única e muito enriquecedora. O Fundo Baobá demonstra muita coerência e transparência no que faz."* **Marileide Alves de Lima- Xêro Café e Arte**

*"Sinto que estou vivendo um dos momentos mais importantes na trajetória da minha empresa. Finalmente estou tendo oportunidade de melhorar minha estrutura de trabalho para desenvolver cada vez melhor as atividades do BDR. Os resultados já começaram a chegar"* **Cauã Ferreira da Silva - Brownie do Rolê**

*"Quero agradecer a equipe do Fundo Baobá, crescemos e estamos evoluindo muito como negócio, junto aos conteúdos fornecidos e toda atenção da equipe."*
**Alexsandra Maria da Silva - Cozinha Buliçosa**

*"Senti que meu negócio é reconhecido por especialistas e que foi avaliado com potencialidade de prosperar, além de ter outras pessoas acreditando nele, o que me motiva e me faz olhar pra trás e perceber o início dificultoso, mas me sentir recompensada pelo trabalho feito até aqui. Quero sentir essa mesma sensação no futuro, para continuar nesse movimento de construção, alimentando possibilidades de mudança social e pessoal para além das dificuldades com sabor de revolta"*
**Akuenda Translésbicha Buarque de Souza - Dhuzati Monstruosidades Antiespecistas**

*"Sem sombra de dúvidas, fazer parte desse edital me fez enxergar o quão bom eu e minha equipe somos no que exercemos. E sendo um negro, de periferia e homossexual, me sinto fortalecido estando à frente de um negócio, onde nenhum tipo de racismo ou discriminação é tolerado e na medida em que for crescendo, será um espaço onde todos, todas e todes terão oportunidades de exercerem suas funções e reafirmarem suas identidades sem nenhuma restrição".* **Aleff Souza do Nascimento - Delícias do Alleff**

## AVALIAÇÕES DOS RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS PROGRAMÁTICOS

Em 2021 foi finalizado e avaliado o Programa de Recuperação Econômica de Pequenos Negócios de Empreendedores(as) Negros(as). Com 137 beneficiários diretos, 69% declaram que superaram os principais desafios que tinham no início do programa. Além disso, houve um aumento de 22% na formalização de negócios e 57% das/os apoiadas/os declararam o fato de a clientela ter aumentado consideravelmente. Declararam também que os processos formativos foram o coração do Programa. No total, foram 447 horas dedicadas a aprender, sendo 282 dessas dedicadas às mentorias customizadas a cada negócio.

Mostrar caminhos de autonomia, principalmente financeira, é um jeito de continuar impactando tanto os empreendimentos, quanto as próprias comunidades. Dentre os cursos preferidos, estão aqueles ligados a questões financeiras, além de vendas e marketing digital. Pelo menos 68% dos participantes declararam ter aprendido algo novo com o Programa.

Empreendedoras/es narraram a realização de ações de disseminação de conteúdo e recursos para as comunidades onde estão inseridas/os, o que colaborou nessa ampliação em maior escala do Programa, fortalecendo também os laços dos negócios, especialmente entre as mulheres negras. Mais de 3 mil pessoas que vivem nas comunidades onde estão localizados os negócios apoiados foram indiretamente beneficiadas.

O **Edital Doações Emergenciais no Contexto da Pandemia da covid-19**, lançado em 2020, também foi avaliado em 2021. Foram selecionadas 215 propostas individuais e 135 propostas de organizações. Cada iniciativa recebeu até R$ 2,5 mil para ações de prevenção em comunidades periféricas, de difícil acesso e populações vulneráveis. A seleção priorizou ações de prevenção e apoio às pessoas, famílias e comunidades mais carentes em todo o Brasil. As iniciativas selecionadas, em sua maioria, eram voltadas à aquisição, fabricação e distribuição de insumos de prevenção como máscaras, produtos de higiene pessoal e de limpeza; aquisição e distribuição de cestas básicas e/ou marmitas, além da produção de conteúdos e disseminação de informações sobre a covid-19. As iniciativas incluíram ações dirigidas à população negra no geral, comunidades periféricas, idosos, população em situação de rua, prostitutas, travestis e transgêneres, quilombolas, indígenas, migrantes e refugiados e crianças matriculadas nos primeiros anos do ciclo básico, pessoas residentes em territórios urbanos ou rurais, centrais ou periféricos de diferentes estados do país. Mais de 54 mil pessoas (prioritariamente pessoas negras, de sexo feminino e idade superior a 30 anos) foram indiretamente beneficiadas pelo Baobá a partir das ações implementadas por indivíduos e mais de 57 mil pessoas (prioritariamente pessoas negras ou indígenas, de sexo feminino e idade superior a 30 anos) por meio das ações realizadas pelas organizações.

*"Somos fruto daquilo que despertamos em nós mesmos e sabemos que não estamos sozinhos. E não é preciso ser super-herói para fazer algo, é preciso buscar ativamente ser uma luz em um mundo cheio de sombras. Aquilo que a gente faz é aquilo que a gente é, seres de enorme valor, basta a gente escolher a nossa causa pessoal, aquilo que ressoa em nosso coração e na nossa cabeça, para agir. Nós somos a rede, nós somos a referência"* **Pâmella Santos, Pavuna/RJ, apoiada no Edital Doações Emergenciais**

*"Os impactos centrais que podemos citar aqui se destacam entre duas linhas de campo principais que são: a informação e o cuidado coletivo dentro da periferia, e a distribuição de renda que foi ofertada pelo edital. Acredito que os vínculos que foram criados a partir do projeto apoiado pelo Fundo Baobá, o Bike Sonora, foram fortemente estabelecidos nos desejos de sempre insistir, resistir e não se entregar. Temos fome e ela não espera. Quem tem fome, tem pressa."* **Raiana Souza, fundadora, produtora cultural e articuladora social do Movimento Social Fome**

## PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS FEMININAS NEGRAS: MARIELLE FRANCO

Com atividades iniciadas em fevereiro de 2020 e seguindo até julho de 2021, cerca de **200 mulheres foram diretamente impactadas na primeira edição do Programa.** Em ambos os editais as mulheres negras apoiadas declararam ter vivido mudanças no âmbito pessoal, bem como promovido mudanças nas instituições onde atuam como líderes ou não. A ação em rede, o estabelecimento de parcerias, a ocupação de novos lugares na cena política, comunitária, acadêmica e institucional foram pontos comuns.

Além do apoio financeiro concedido individualmente ou coletivamente, foram implementadas diferentes atividades formativas e de articulação facilitadas pela Ong Criola e pelo Instituto Amma Psique e Negritude.

De março a dezembro de 2021, o Fundo Baobá realizou, por meio de sua equipe executiva, 190 escutas individualizadas e outras 700 trocas, por mensagem e telefone, dirimindo as dúvidas e mitigando inseguranças acirradas ou estabelecidas no contexto da pandemia. As reuniões coletivas e escutas individualizadas contribuíram para que as apoiadas pudessem criar condições favoráveis para alcançar seus objetivos individuais e coletivos e possibilitaram ao Baobá, além de um contato estreito com as iniciativas, acessar informações para ajustes de rota.

Alguns indicadores da primeira edição do Programa destacam:

- das **15 organizações** selecionadas, **14** seguiram até julho de 2021

- das **63 selecionadas** no edital de apoio individual, **59** permaneceram até o final

- **42 horas** de formação política

- **15 horas de suporte coletivo** para o enfrentamento aos efeitos psicossociais do racismo

- **300 sessões** de coach individual

- **45 sessões** de coach organizacional

- **R$ 4 milhões** de investimentos diretos

- **R$ 450 mil** de investimentos indiretos

- mais de **1000 atividades** realizadas para o compartilhamento de conhecimentos e aprendizados

- mais de **520 pessoas negras e não negras; de gênero feminino, masculino, não binárias, transgêneres ou travestis; quilombolas; migrantes, refugiadas; adultas, adolescentes, jovens e idosas** foram indiretamente influenciadas ou impactadas pelo Programa

As lideranças, organizações, grupos e coletivas apoiadas em ambos os editais reconheceram o Programa como um espaço simbólico e material para o enfrentamento da pandemia da covid-19 e como oportunidade única para mudanças pessoais e institucionais. Várias das organizações, grupos e coletivos e lideranças, ao terem suas habilidades e competências desenvolvidas e capacidades ampliadas, puderam alcançar melhor performance, se estabelecer como referência em seus territórios, e ocupar espaços estratégicos.

Informações, resultados e depoimentos podem ser acessados **aqui.**

*"Uma gestão mais qualificada com habilidades de mobilização de recursos e comunicação desenvolvidas possibilitou a aceleração da nossa atuação na agenda política local, regional e nacional. Em nível nacional passamos a integrar as principais campanhas em torno de direitos – Campanha Pela Renda Básica e Tem Gente Com Fome [Coalizão Negra Por Direitos] fortalecendo a representatividade negra e feminina em espaço de luta, decisão e poder."* **Instituto Omolara Brasil, Rio de Janeiro**

*"Evoluímos enquanto grupo, superando as nossas dificuldades tecnológicas, explorando habilidades individuais para uma melhor gestão do tempo e das pessoas. Assim, avançamos na gestão da nossa entidade, descentralizando a administração das ações com o compartilhamento de responsabilidades. Hoje o Ginga atua como representação no Conselho Estadual de Direitos da Mulher do Estado da Bahia (CDDM) e foi eleito como representação no Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra da Bahia (CDCM), e aguarda a convocação para o ato de posse."*
**Movimento de Mulheres do Subúrbio Ginga, Bahia**

*"A Marcha ganhou uma visibilidade e com grande frequência é chamada para realização de lives e ações em parceria com outras organizações."*
**Marcha das Mulheres Negras de São Paulo**

*"Quando olho para o ano de 2020, vejo o quanto o instituto caminhou para se tornar a organização que somos hoje e a líder que sou hoje, me encho de orgulho. Vejo o quanto evoluímos juntos, eu e o instituto. Foram meses de muito estudo e dedicação. Meses vendo e aprendendo o quanto eu sou capaz de liderar, evoluir e ainda inspirar outras mulheres e pessoas que acreditam na gente."*
**Anielle Francisco da Silva, Rio de Janeiro/RJ**

*"Me tornei referência como mulher negra na luta pelo direito à moradia, na minha comunidade e junto a outros parceiros e instituições [...]. Consegui me desenvolver enquanto mobilizadora de recursos, conseguindo financiamento de diversas instituições para o meu coletivo, conseguindo dar sustentabilidade e continuidade às nossas ações mesmo depois que encerrou o financiamento do Fundo Baobá."*
**Sarah Marques do Nascimento, Pernambuco**

# CAMINHOS QUE APONTAM PARA O FUTURO

## PRIORIDADES 2022/2023

O próximo biênio, 2022/2023, traz ainda mais desafios para o Baobá, especialmente na **mobilização de recursos para o seu endowment**, que é o seu principal diferencial de constituição para apoiar com solidez e sustentabilidade organizações e lideranças negras, contribuindo para a equidade racial e justiça social.

A **comunicação estratégica** se torna ainda mais importante diante desse desafio permanente: 11% das pessoas que visitam o site da Baobá falam inglês, e por isso é fundamental ampliar as linguagens dos canais e conteúdos estratégicos, como parte da rotina institucional.
A **ampliação do diálogo com grupos diversos** como doadores, imprensa, comunicadores e

outros formadores de opinião, para além da comunicação dos programas, também se configura como fundamental nesse caminho de fortalecimento da comunicação e da articulação social para aprimorar o poder de atuação do Baobá.

Nesse percurso, o Fundo Baobá renova e expande continuamente a sua capacidade de escuta e diálogo no sentido de efetivar contribuição positiva para maior abertura e proposição de caminhos para o enfrentamento do racismo no ecossistema da filantropia e investimento social privado, bem como da cooperação internacional.

Ao mesmo tempo, reconhece a importância de fortalecer a sua participação e papel nos espaços de diálogo junto aos movimentos negros, às organizações, grupos, coletivos e lideranças negras que compõem a sua base.

O crescimento do endowment do Baobá e os rendimentos gerados a partir dele permitirão ao Baobá constituir patrimônio próprio e, de forma autônoma, implantar programas, apoiar projetos e iniciativas, podendo arcar diretamente com os seus custos operacionais. Em outras palavras, um fundo patrimonial robusto permitirá ao Baobá resgatar os princípios da tradicional filantropia negra que inclui doações financeiras, de bens, tempo, serviços, conhecimentos, tecnologias sociais, entre outras.
A mobilização de recursos, junto a pessoas físicas e jurídicas para o fundo patrimonial ou para programas e projetos, geram uma contrapartida do principal parceiro, que é a Fundação Kellogg. Contar com outros parceiros doadores comprometidos com a construção deste fundo patrimonial é crucial, inclusive como estratégia para a construção de uma cultura de doação para a equidade racial.

**Por fim, o Fundo Baobá reitera e reforça a importância estratégica e simbólica da ampliação dos investimentos programáticos na região nordeste, prioridade que ocupa lugar especial na matriz de resultados para 2022/2023, com prioridade também permanente.**

# ANEXO – BENEFICIÁRIOS DIRETOS 2021

## PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE PEQUENOS NEGÓCIOS DE EMPREENDEDORES(AS) NEGROS(AS)

INVESTIMENTO DIRETO - R$ 10.000,00/NEGÓCIO
INVESTIMENTOS INDIRETOS – TREINAMENTOS, MENTORIAS COLETIVAS E INDIVIDUALIZADAS

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **A ARTE DE QUEM FAZ** | Um negócio que acredita na economia colaborativa e que oartesanato pode mudar vidas. | Alaye Maye Medeiros dos Santos<br>Dandara Kyese Medeiros dos Santos<br>Silvana Silva Medeiros | Recife/PE<br>Recife/PE<br>Recife/PE |
| **AFROCOLAB VIRTUAL** | Loja colaborativa virtual que divulga os produtos já comercializados pelos empreendedores a custo acessível. A intenção é ampliar as vendas para outros territórios do país. | Alcimar Passos Guedes<br>Nádia Tatiane Araujo Correa<br>Rejane Ferreira Soares | Macapá/AP<br>Macapá/AP<br>Macapá/AP |
| **AFROITAS: ARTE, ESTÉTICA E GASTRONOMIA PRETA** | Ter um espaço colaborativo para atividades de oficinas e vendas de produtos. Fortalecimento do comércio local, formação de empreendedoras, oficinas de formação gastronômica, estética e de produção cultural. | Lucilene Conceição Alves Ferreira dos Santos<br>Maíra Lourenço De Melo<br>Tayná Maisa Passos De Oliveira | Recife/PE<br>Recife/PE<br>Recife/PE |
| **AFROQUITANDAS** | Produção de quitandas quilombolas para comercialização nas comunidades, municípios e feiras quilombolas. | Etelvina Soares Martins<br>Jose Anecleto Soares Martins<br>Maria Aparecida Soares Martins | Chapada do Norte/MG<br>Chapada do Norte/MG<br>Chapada do Norte/MG |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **AFROTURISMO: A PONTE ENTRE O INTERIOR E A CAPITAL** | Realizar dois roteiros de afro turismo com o objetivo de resgate e valorização da cultura e história afro-brasileira negros em São Paulo e Piracicaba/SP. | Beatriz Santos De Souza<br>Guilherme Soares Dias<br>Julia Madeira | São Paulo/SP<br>São Paulo/SP<br>São Paulo/SP |
| **AGÊNCIA FIOS AFRO** | Espaço voltado para a cultura negra, por meio da estética, acolhimento para pessoas pretas que utilizam os serviços estéticos e apoio para reconhecerem suas identidades e beleza. Construir diálogo com a comunidade, por meio de cursos e oficinas online. | Kathlen Karine Silva Costa<br>Kelson Fontinele<br>Mylenna Silva Crateus | Teresina/PI<br>Teresina/PI<br>Teresina/PI |
| **AGRICULTORAS DO PIEMONTE DO PARAGUAÇU** | Fortalecimento da valorização dos produtos da agricultura familiar, modernização da produção e difusão de conhecimentos para a comunidade. Incentivo a outras mulheres do território para empreender e gerar renda. | Eorleide Barbosa da Silva<br>Joseli Damasceno Cardoso Santos<br>Leidiane Costa Pereira | Marcionílio Souza/BA<br>Boa Vista/BA<br>Boa Vista/BA |
| **AHAZA PRETA! EMPREENDEDORISMO E AUTOCUIDADO** | Mentorias coletivas para mulheres negras abordando técnicas de planejamento e gestão de negócios atrelada a ferramentas de autocuidado, marketing digital, e estética para construção da autoimagem positiva. | Hundira Souza Da Cunha<br>Karen Oliveira Cruz<br>Maisa Santana Bacelar Rebouças | Itacaré/BA<br>Salvador/BA<br>Itacaré/BA |
| **AKUABA - RESGATANDO PRÁTICAS E MEMÓRIAS ANTIGAS** | Promoção de encontros com mulheres de todas as idades para palestras e rodas de conversas para compartilhamento de conhecimento e incentivar o empreendedorismo de outras mulheres. | Alana dos Santos Santana<br>Julia Cerqueira Morais<br>Laura Ossei Daltro Dias | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **APICULTURA COMO FONTE DE RENDA DO CAMPO A CIDADE** | Produzir, comercializar e fortalecer a cadeia produtiva da apicultura com melhorias e ampliação da produção, com foco na comercialização do mel e seus derivados, agregando valor aos produtos desde o apiário ao mercado e fazendo com que essas iniciativas se tornem sustentáveis. | Jacira Andrade De Jesus<br>Lucas De Jesus Santos<br>Rejane Andrade Souza | Cícero Dantas/BA<br>Cícero Dantas/BA<br>Cícero Dantas/BA |
| **ATITUDES E NEGRITUDES CARIRI** | Sonho de jovens negres de periferia, que pensando em como as comunicações digitais são produzidas, se propõem a pensar novos olhares e usos das tecnologias e ferramentas digitais nas zonas rurais e periféricas do Cariri. | Ana Veronica Barbosa Isidorio<br>Antonio Carlos Dias De Oliveira<br>Luziana Ferreira de Sousa | Crato/CE<br>Crato/CE<br>Crato/CE |
| **ÀYÀLÁ - A PODEROSA GUERREIRA** | Salão de beleza focado em cuidar de cabelos crespos e cacheados sem o uso de química. Ajudar mulheres negras a melhorar a autoestima e passar pela transição através dos cuidados oferecidos no salão. Promove uma loja integrada com a venda de produtos lowcarb, artesanato e roupas. | Catarina Valéria dos Santos Lima<br>Hildete Valdevina dos Santos Lima<br>Valéria Catarina dos Santos Lima | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |
| **CAIXA DAS PRETAS** | Clube de assinatura de produtos artesanais. | Carla Maria Benedita Santos<br>Márcia Maria Teixeira Santiago<br>Marina Paulino Baia do Nascimento | Duque de Caxias/RJ<br>Japeri/RJ<br>Japeri/RJ |
| **CAMINHO COMEMORAÇÕES** | Produção de eventos culturais e sociais com a marca identitária e estética afro-brasileira, prestando serviços de decoração, animação/som e buffet Afro Diaspórico. | Iaracira Evangelista Nascimento<br>Milena Pinto de Albergaria<br>Tiago Sacerdote de Jesus Silva | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **CASA DE XICAS** | Uma loja colaborativa para empreendedores negros e negras. Com espaços para criação, formação, vendas, lançamentos e cuidado. | Adriana Lima Braga<br>Francineide de Sousa Lima<br>Maria Helena De Sousa | Fortaleza/CE<br>Fortaleza/CE<br>Fortaleza/CE |
| **CASAS ECOLÓGICAS E SUSTENTÁVEIS** | Facilitar o acesso à construção de casas através do método de construção com bloco solo cimento. Treinamento de pessoal para uso do bloco, fabricação e venda do bloco, execução e venda de projetos para uso deste bloco e construção e venda de casas. | Gilberto Dos Santos Muniz<br>Igor Fernandes De Souza<br>Ronaldo De Melo Rodrigues | Guapimirim/RJ<br>Maricá/RJ<br>São Gonçalo/RJ |
| **CESTA INCLUSIVA** | Cesta de produtos pré-prontos para ajudar na rotina de quem quer preparar as próprias refeições. A sua venda gera renda para uma cadeia de produção feminina. | Domênica Luciana Moreira de Souza e Sousa<br>Maíra da Costa<br>Pedro Nogueira Da Luz<br>Raquel Vitorino Barbosa Brasil | São Paulo/SP<br>São Paulo/SP<br>São Paulo/SP |
| **COLETIVO EDUCADORA** | Multiplicar conhecimentos em periferias da região metropolitana de Ribeirão Preto (SP) por meio de eventos lúdicos, artísticos e informais. | Cristiane de Oliveira Silva<br>Maria Carolina Lopes<br>Denilson Cadete Silva | Sertãozinho/SP<br>Ribeirão Preto/SP<br>Sertãozinho/SP |
| **COLETIVO PRETÁ** | Casa coletiva, um centro de diversidade cultural, que oferece produtos regionais e serviços para pessoas pretas. | Johne Roberto de Souza Santos<br>Maria Izadora França da Silva Sousa<br>Taylla Alves Gomes | Arcoverde/PE<br>Arcoverde/PE<br>Arcoverde/PE |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **CONECT ' AFRO** | Iniciativa de afroempreendedores, a fim de promover, fortalecer e garantir a geração de renda entre profissionais negros e negras. Plataforma digital, a Conectafro, busca ampliar a visibilidade de empreendedores conectados. | Carolina De Fatima Lopes Monteiro<br>Olenka Borba dos Santos<br>Roberta Kisy Guimaraes Lourenco | Curitiba/PR<br>Curitiba/PR<br>Curitiba/PR |
| **DA TERRA AO CONSUMIDOR** | Potencializar a comercialização dos produtos cultivados na agricultura familiar pelas empreendedoras, por meio de uma tapiocaria. Atuam de maneira conjunta, gerando renda para si e para os moradores locais que atuam na produção da farinha. | Beatriz Florentino dos Santos<br>Cleidiane Rufino Cardoso<br>Domingas Veronica Florentino dos Santos | Conceição da Barra/ES<br>Conceição da Barra/ES<br>Conceição da Barra/ES |
| **DANDARAS EM MOVIMENTO** | Formação de empreendedorismo feminino, em quatro etapas, pautadas no Autocuidado, pertencimento, plano de negócios e comunicação. | Luila De Paula E Lima<br>Sirlene Gomes Da Silva<br>Viviane Conceição Rodrigues | Maceió/AL<br>Maceió/AL<br>Maceió/AL |
| **EGBÉ COLETIVO** | Contar a história do bairro Calabar, em Salvador/BA, produção de uma coleção de roupas e de ensaios fotográficos para contar essa história. | Alexandra ee Souza Santos<br>Camila Santos Nunes<br>Tauan Carvalho Coutinho | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |
| **EMPODERAMENTO TALENTOS BLACK** | Workshops e Consultoria para Empreendedores. | Angélica Zago<br>Danielle Justino Soares<br>Emanuele Cristina Sanuto Barbosa Mendes | Rio de Janeiro/RJ<br>Nilópolis/RJ<br>Rio de Janeiro/RJ |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **EMPREENDEDORAS DE IMPACTO DA PERIFERIA** | Gerar descontos progressivos entre as clientes das empreendedoras da iniciativa, através da indicação dos serviços de cada uma delas. | Marlene Porcino de Lima Soares<br>Michelle De Souza Alves Fernandes<br>Rosângela Porcino de Souza e Souza | São Paulo/SP<br>São Paulo/SP<br>São Paulo/SP |
| **EMPREGA: OFICINA DE COSTURA PEQUENOS NEGÓCIOS** | A iniciativa ensina o ofício da costura de moda praia e noções iniciais sobre como empreender, estimulando assim o nascimento de outros empreendimentos em seu território. | Ana Claudia Oliveira Salgado<br>Ana Cristina Oliveira Carvalho Silva<br>Danieli Carvalho Silva | Praia Grande/SP<br>Praia Grande/SP<br>Praia Grande/SP |
| **ENTRELAÇANDO SABERES E FAZERES AFRO-BAIANOS** | A proposta é trazer os jovens da comunidade para oficinas, de costura, moda e empreendedorismo negro, além de discutir como gerar renda dentro e fora da comunidade. | Alissandra Neves dos Santos<br>Patrícia de Jesus Santos<br>Rômulo Salomão Lima dos Santos | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |
| **FAVELART'SAFRICANAS** | Resgatar a memória africana da identidade local, através da arte, culinária e estética. | Fabricia Aniele Melo Rios<br>Geilson Reis De Andrade<br>Marcelle Silva Queiroz | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |
| **FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO ARTESANAL QUILOMBOLA** | Ampliar as vendas da produção familiar e quilombola, envolvendo as famílias da comunidade e visando a geração de renda. | Maria Da Conceição Santos Da Silva<br>Monica Moreira Ferreira<br>Terezinha Ferreira Dos Anjos | Cachoeira/BA<br>Cachoeira/BA<br>Cachoeira/BA |
| **HERANÇAS AFRICANAS** | Oficinas virtuais de técnicas de corte, costura e modelagem e amarração de turbantes; oficinas de confecção de joias. | Alex Santos Cardoso<br>Eduardo Vito da Paixão Neto<br>Leandro Ferreira da Silva | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **IE OBIRÍN** | Confecção de costuras femininas com bordados, rendas, turbantes, acessórios e placas. | Ana Rosa Gonzaga da Purificação<br>Maria Márcia Freitas de Andrade Pereira<br>Selma Jesus De Sousa | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |
| **JUVENTUDE QUILOMBOLA EM BUSCA DE EMPREENDER** | Contribuir para a criação e o desenvolvimento de negócios quilombolas locais, liderados por jovens. Investimento em oficinas de capacitação sobre diversos ofícios e empreendedorismo. | Dilma Regina Moraes Ferreira<br>Elizabete Santos Lopes<br>Francisco de Assis Santos Lopes | Santa Helena/MA<br>Santa Helena/MA<br>Santa Helena/MA |
| **KILOMBU MODAS** | Iniciativa de moda em que suas idealizadoras costuram, cortam, customizam e vendem roupas produzidas com tecidos africanos. | Amaurisa Vieira De Souza<br>Josiany Vieira De Souza<br>Maria Nilza Pereira Dos Santos | Ouro Verde de Minas/MG<br>Ouro Verde de Minas/MG<br>Ouro Verde de Minas/MG |
| **KRANT BR \| TRUVART \| RAFÍ** | Realização em conjunto um podcast com objetivo de disseminar a cena cultural/artística/ fazedora de Brasília. | Daniel Gomes Souza<br>Humberto Alencar Dos Santos Junior<br>Jhonathan Hebert Pereira Souza Silva | Ceilândia/DF<br>Brasília/DF<br>Brasília/DF |
| **MANDINGAS E MEDICINAS** | Entrega de um combo de produtos e/ou serviços de cada empreendimento da iniciativa, partilhando arte, beleza, bem-estar e autocuidado. | Aline dos Santos Magalhães<br>Fernanda Moreira dos Santos<br>Mirian Gomes Almeida | Belo Horizonte/MG<br>Belo Horizonte/MG<br>Belo Horizonte/MG |
| **MARCA ANASTÁCIA - BAG FEITAS DE RESÍDUOS TÊXTEIS** | Produção de bolsas e acessórios feitos de resíduo têxtil, tecidos sustentáveis, de forma artesanal com baixo impacto na natureza, com mão de obra de costureiras locais da baixada fluminense, em Duque de Caxias/RJ. | Ana Cristina da Silva<br>Danielle da Costa Ferreira<br>Roberto de Moraes | São João de Meriti/RJ<br>Duque de Caxias/RJ<br>Duque de Caxias/RJ |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **PERAÍ QUE FAÇO!** | Projeto focado em mulheres negras soteropolitanas empreendedoras com o objetivo de profissionalizar negócios. Mentorias personalizadas e particulares, identidade visual online e impressa além de curso de marketing digital focado nos nichos: beleza, gastronomia, moda e acessórios. | Carolina Magalhães Santos<br>Georgia Santos Nunes<br>Wynne Santana de Carvalho | Salvador/BA<br>Salvador/BA<br>Salvador/BA |
| **PESCADORAS ARTESANAIS BENEFICIÁRIAS E INTEGRADAS** | Agregar valor ao pescado e fortalecer outros empreendedores que reutilizam as escamas do peixe para a produção de bijuterias, gerando mais oportunidades de geração de renda | Dayanna Barros de Souza Oliveira<br>Erlineia Barros de Souza Oliveira<br>Luciana Oliveira Machado | Arraial do Cabo/RJ<br>Arraial do Cabo/RJ<br>Arraial do Cabo/ RJ |
| **PRETAS NA MASSA** | Impulsionar os negócios e potencializar a rede das empreendedoras que atuam com massas de farinha de trigo, feijão e tapioca. | Eunice De Souza Santos<br>Mara Oliveira Campos<br>Soliene Lima Dos Santos | Uruçuca/BA<br>Uruçuca/BA<br>Uruçuca/BA |
| **PRETAS UBUNTANDO** | . Projeto criado por três empreendedoras negras que têm seus negócios integrados em um mesmo espaço e atuam no ramo da beleza. O negócio tem o desejo de transformar a vida de outras mulheres, seja as fazendo se sentir mais belas, e as estimulando e encorajando a investirem em si e em seus próprios empreendimentos. | Jessica Oliveira Borges Ferreira<br>Luana Goulart Pereira Martins De Mesquita<br>Roseli Lupepsa Monteiro Arantes | Umuarama/PR<br>Umuarama/PR<br>Umuarama/PR |

| NOME DA INICIATIVA | RESUMO DA INICIATIVA | EMPREENDEDORES(AS) ENVOLVIDOS (AS) | MUNICÍPIO/UF |
|---|---|---|---|
| **PROJETO CONEXÃO LAGOA** | Trabalhar com empreendedorismo local e social crescendo junto com a comunidade na geração de renda e novas oportunidades. | Bruno Avelino dos Santos<br>Elenir De Melo Nascimento dos Santos<br>Salete Alexandre Ritir | Maceió/AL<br>Maceió/AL<br>Maceió/AL |
| **REDE KITANDAS DE MULHERES NEGRAS** | Criação de rede de quitandas de mulheres negras para vender alimentos saudáveis e sem agrotóxicos a baixo custo. | Beatriz Gonçalves Pereira<br>Isabel Cristina da Silva Oliveira<br>Janaina Silveira dos Santos | Porto Alegre/RS<br>Porto Alegre/RS<br>Viamão/RS |
| **SABORES DA CAATINGA** | Grupo produtivo familiar que atua na área da agricultura, e que busca se estruturar melhor para a produção de alimentos de forma sustentável | Adão Das Neves Pereira<br>Eva Sandra das Neves Pereira<br>tRosilene das Neves Pereira | Palmas de Monte Alto/BA<br>Palmas de Monte Alto/BA<br>Palmas de Monte Alto/BA |
| **STAND COLETIVO DE EMPREENDEDORAS NA ESTAÇÃO DO METRÔ** | Quiosque coletivo para venda de artesanato regional. | Arilane Coelho<br>Rosângela Coelho Oliveira | Salvador/BA<br>Simões Filho/BA |
| **TUDO QUE NÓS TEM É NÓS** | Desenvolvimento de uma linha colab de cosméticos naturais feita com resíduos de produtos orgânicos, ervas e produtos fermentados. Podem ser desenvolvidos de forma ecológica, evitando o desperdício e proporcionando uma beleza livre de produtos químicos, protegendo os seres humanos e o meio ambiente | Kátia Ferreira Da Silva<br>Mayra De Castro Pinheiro<br>Rivaneza Maria Da Silva | Goiana/PE<br>Recife/PE<br>Recife/PE |
| **TURISMO RURAL TRADIÇÕES QUILOMBOLA** | Ampliação e adequação do restaurante quilombola para melhor atender os clientes e para gerar mais empregos para a comunidade. | Edinalva Rita do Nascimento<br>Pauliana Rita do Nascimento<br>Severina Maria do Nascimento | Alagoa Grande/PB<br>Alagoa Grande/PB<br>Alagoa Grande/PB |

## PROGRAMA JÁ É: EDUCAÇÃO E EQUIDADE RACIAL
BENEFÍCIOS: INVESTIMENTO INDIRETO (SERVIÇOS)
R$18.560,00/ESTUDANTE/ANO

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| ALAN DAVID VIEIRA HILDEBRANDO | 22 | Perus | Zona Norte | São Paulo |
| ALICE SILVA GOMES | 22 | Jd. Vera Cruz | Zona Oeste | São Paulo |
| ALLINE CASTRO | 26 | Portal das Laranjeiras | Região Metropolitana de SP | Caieiras |
| ANA CLAUDIA ROCHA DE SOUZA | 22 | Jardim Iracema | Zona Sul | São Paulo |
| ANA JÚLIA MELO DE LUCAS | 19 | Vila das belezas | Zona Sul | São Paulo |
| ANA MARIA SILVA OLIVEIRA | 19 | Jardim Arpoador | Região Metropolitana de SP | Francisco Morato |
| ÂNGELA FERREIRA DA SILVA | 19 | Jardim Maria Luiza | Região Metropolitana de SP | Taboão da Serra |
| ANNA BEATRIZ DA SILVA GARCIA | 21 | Itaim Paulista | Zona Leste | São Paulo |
| ANTONIO GUSTAVO RIBEIRO DA SILVA | 21 | Jardim Itapura | Zona Sul | São Paulo |

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| BÁRBARA OLIVEIRA GUIMARÃES DOS SANTOS | 27 | Jardim Vista Alegre | Zona Norte | São Paulo |
| BEATRIZ MOREIRA PASSOS DA SILVA | 24 | Santana | Zona Norte | São Paulo |
| BIANCA PAIXAO SILVA | 26 | Jardim Princesa | Zona Norte | São Paulo |
| BRENO OLIVEIRA RIBEIRO - THEREZA ELIETE OLIVEIRA RIBEIRO | 19 | Chácara Florida | Zona Sul | São Paulo |
| CARLOS EDUARDO DE CASTRO CERQUEIRA | 21 | Parque Rebouças | Zona Oeste | São Paulo |
| CAROLINE CRISTINA SANTOS GINO | 19 | Vila Ponte Rasa | Zona Leste | São Paulo |
| CAROLINE VITÓRIA ROCHA DOS SANTOS | 19 | Sítio Morro Grande | Zona Norte | São Paulo |
| CLARISSA BEATRIZ DA COSTA BULLING | 20 | Jd.Monte Azul | Zona Sul | São Paulo |
| EDUARDO SILVA DE SOUZA | 19 | Jardim Eledy | Zona Sul | São Paulo |
| EMILY TAUANY SOUZA ANDRADE PEREIRA | 21 | Parque Fernanda | Zona Sul | São Paulo |
| ERICK DOS SANTOS RODRIGUES | 19 | Jardim Felicidade | Zona Norte | São Paulo |

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| FLÁVIA MARTINS DE SANTANA | 27 | Jardim Coimbra | Zona Leste | São Paulo |
| GABRIEL LIMA VIANA SILVA | 21 | Chácara Santana | Zona Sul | São Paulo |
| GEOVANA DE CARVALHO TELES DE AMORIM | 19 | Jd Bonfiglioli | Zona Oeste | São Paulo |
| GEOVANNA DA SILVA MELO | 23 | Jardim Britânia | Zona Norte | São Paulo |
| GIOVANNA OLIVEIRA CORREIA DA SILVA | 19 | Jardim Luiza | Região Metropolitana de SP | Franco da Rocha |
| GIOVANNA VITÓRIA DOS SANTOS XAVIER | 20 | Jardim Paulo VI | Zona Oeste | São Paulo |
| GUSTAVO DE JESUS SOARES | 19 | Vila Yolanda II | Zona Leste | São Paulo |
| IKARO RICARDO SAMPAIO CRUZ VIEIRA | 21 | Jardim Arpoador | Região Metropolitana de SP | Francisco Morato |
| ISABELLA AMARO DA COSTA OLIVEIRA | 19 | JD. Celeste | Zona Oeste | São Paulo |
| ISABELLA DE ALCÂNTARA SANTOS | 19 | Brasilândia | Zona Norte | São Paulo |
| ISAQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA | 24 | Parque Cruzeiro do Sul | Zona Leste | São Paulo |

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| IZABEL DOS SANTOS NEIMEIR | 25 | Cidade Jardim Cumbica | Região Metropolitana de SP | Osasco |
| JAKELINE SOUZA LIMA | 23 | Jardim Gioia | Região Metropolitana de SP | Itapevi |
| JOÃO GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS | 22 | limão | Zona Norte | São Paulo |
| JOÃO PEDRO ARAUJO DA SILVA | 25 | Grajaú | Zona Sul | São Paulo |
| JOÃO VICTOR DOS SANTOS BEZERRA | 19 | Vila Bertioga | Zona Leste | São Paulo |
| JOSELAINE ROMÃO SOARES | 27 | Cohab 1 | Região Metropolitana de SP | Carapicuíba |
| JOYCE CRISTINA NOGUEIRA | 22 | Americanópolis | Zona Sul | São Paulo |
| JULIA CAMILE DA SILVA SANTOS | 19 | Jardim Soraia | Zona Leste | São Paulo |
| JULIA FIRMINO GABRIEL | 20 | Jardim Silveira | Região Metropolitana de SP | Barueri |
| KARINA LEAL DE SOUZA | 18 | Pq. Santos Antônio | Zona Sul | São Paulo |
| KARINE LOPES DOS SANTOS | 23 | Vila Brasilina | Zona Sul | São Paulo |

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| KENYA CRISTINA DE SANTANA PEREIRA | 46 | Cidade Tiradentes | Zona Leste | São Paulo |
| KEROLLYN SILVA ALVES | 26 | Jd. Itajaí | Zona Sul | São Paulo |
| KETLEN LEANDRA CARVALHO | 26 | Vila Jacuí | Zona Leste | São Paulo |
| LAIZA CATARINE FERREIRA DINIZ | 27 | Parque Regina | Zona Sul | São Paulo |
| LARISSA ARAUJO ANICETO | 24 | Chácara Santana | Zona Sul | São Paulo |
| LAYSA STEFANI DE ALMEIDA BRITO | 19 | Taboão | Região Metropolitana de SP | Diadema |
| LEANDRO GOMES DE OLIVEIRA | 20 | Parque Guarani | Zona Leste | São Paulo |
| LÍVIA FERREIRA ESTANISLAU | 20 | Jd. Shángrila | Zona Sul | São Paulo |
| LUCCA CATHERINE FERREIRA DOS SANTOS | 23 | Americanópolis | Zona Sul | São Paulo |
| LUIZ BENEDITO FERREIRA DE OLIVEIRA | 21 | Vila Lavínia | Região Metropolitana de SP | Mogi das Cruzes |
| LUIZ FELIPE MOTTA DA SILVA | 20 | Jardim Martini | Zona Sul | São Paulo |

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| LUIZ VINICIUS REIS SILVA | 23 | Cohab Juscelino | Zona Leste | São Paulo |
| LUIZA FIRMINO GABRIEL | 20 | Jardim Silveira | Região Metropolitana de SP | Barueri |
| MALCOLM DA SILVA BARRETO | 18 | Cidade Tiradentes | Zona Leste | São Paulo |
| MARIA EDUARDA DA SILVA SOUZA | 22 | Jardim Líder - Pirituba | Zona Norte | São Paulo |
| MAURA MARIA DE ARAÚJO RAMOS | 26 | Jardim Santa Bárbara | Zona Sul | São Paulo |
| MAYARA MARIA MALTA | 18 | Conjunto José Bonifácio | Zona Leste | São Paulo |
| MAYZA SILVA DIAS | 20 | Parque Flórida | Região Metropolitana de SP | Carapicuíba |
| MELISSA DE JESUS CALIXTO COSTA | 23 | Raposo Tavares | Zona Oeste | São Paulo |
| MICHELI KAROLINE DA SILVA SANTOS | 26 | Vila Nhocune | Zona Leste | São Paulo |
| NAOMI BRITO | 19 | Parque Panamericano | Zona Norte | São Paulo |
| NATALIA DOS ANJOS OLIVEIRA | 19 | Jardim Santa Bárbara | Zona Sul | São Paulo |

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| NATALINI SANTOS DE JESUS | 26 | Jd São Paulo | Zona Leste | São Paulo |
| NAYARA SILVA DE OLIVEIRA | 25 | Jardim Veloso | Região Metropolitana de SP | Osasco |
| NICHOLAS WELINGTON CRISOLOGO GONÇALVES | 19 | Jardim Leonor | Zona Oeste | São Paulo |
| RAPHAELA DOS SANTOS MOURA | 22 | Castro Alves | Zona Leste | São Paulo |
| RAQUEL PINHEIRO DE CARVALHO | 20 | Jardim Itapura | Zona Sul | São Paulo |
| RAYANE JESUS SANTOS | 19 | Jardim Valo Verde | Região Metropolitana de SP | Embu das artes |
| RAYANNE CAETANO DA SILVA | 26 | Vila nhocune | Zona Leste | São Paulo |
| RUBIANNE YASMINI DE PAULA ARAÚJO | 26 | Vila Euthalia | Zona Leste | São Paulo |
| TALLITA SOARES DE ANDRADE | 21 | Centro | Região Metropolitana de SP | Diadema |
| TALUMA GABRIELY SOUSA FERREIRA | 23 | Brasilândia | Zona Norte | São Paulo |
| TAYNARA SILVA SANTOS | 22 | Jardim São Paulo | Zona Norte | São Paulo |

| NOME | IDADE | BAIRRO | REGIÃO | MUNICÍPIO |
|---|---|---|---|---|
| THAIS SOUSA SILVA | 22 | Bl 07 Apto 93 | Zona Oeste | São Paulo |
| THAUANY CHRISTINA GABRIEL ANICETO DE SOUZA | 27 | Vila campo grande | Zona Sul | São Paulo |
| VANESSA DA SILVA SOUZA | 26 | Jardim Colombo | Zona Oeste | São Paulo |
| VICTOR DOS PASSOS MOREIRA | 25 | Jardim Maria Luisa | Região Metropolitana de SP | Taboão da Serra |
| VINICIOS GABRIEL SALATIEL | 24 | Vila Dona Augusta | Zona Norte | São Paulo |
| VINICIUS RIBEIRO DA SILVA | 25 | Morumbi | Zona Sul | São Paulo |
| VITÓRIA DE JESUS DAMASCENO | 20 | Intercap | Região Metropolitana de SP | Taboão da Serra |
| VITORIA NUNES MARTINS | 19 | Vila Clara | Zona Sul | São Paulo |
| WELLINGTO MARCELINO PIROPO | 20 | Vale do Sol II | Região Metropolitana de SP | Itapevi |

# CHAMADA PARA ARTIGOS: FILANTROPIA PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL NO BRASIL NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19 - R$ 2.500,00/ARTIGO

| NOME DOS AUTORES INSTITUIÇÃO, MUNICÍPIO E UF | TÍTULO DO ARTIGO | RESUMO |
|---|---|---|
| **Maria Janaína Silva dos Santos**<br>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Santa Luzia - PB<br><br>**Marinalva Sousa Conserva**<br>Universidade Federal da Paraíba (UFPB) | **Os Filhos de Aruanda: A invisibilidade territorial do Quilombo do Talhado** | Necessidade de a história do Quilombo do Talhado ser contada por sua gente, visto que desde a sua origem, o Talhado sempre teve sua narrativa contada pelos de fora, como pesquisadores e cineastas, por exemplo. O primeiro trabalho acadêmico escrito por um filho da terra somente ocorreu em 2015. Desde então, a comunidade tornou-se alvo do interesse de inúmeros pesquisadores, acadêmicos, curiosos e amantes de uma boa narrativa. Foi também o primeiro quilombo na Paraíba a ser certificado como território quilombola pela Fundação Cultural Palmares (2004), e, apesar dessa importância, ele continua sendo um lugar esquecido pelo poder público para execução de políticas afirmativas. |
| **Tássia do Nascimento**<br>Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC), São Paulo - SP | **Vozes afrofemininas na literatura: Memórias e significados** | As referências simbólicas das mulheres negras passam de um espaço não-dito para o das contestações e reivindicações e este trabalho pretende observar a materialização desses significados no corpus da literatura afrofeminina. A mulher negra, como sujeito de sua escritura, por meio de seu contradiscurso, inverte valores e estigmas construídos acerca de sua imagem e corrobora o processo de reconfiguração e afirmação de sua identidade calcada em um histórico de resistência e fruto de uma herança simbólica africana. |

| | | |
|---|---|---|
| **Wanessa Pires Lott**<br>Universidade Federal do Pará (UFPA), Belo Horizonte - MG<br><br>**Patrícia Aparecida de Brito** | **Kilombo Família Souza, um século de resistência na capital mineira** | O Kilombo Família Souza trata-se de uma família que ocupa a área há mais de cem anos, quando a primeira matriarca e o patriarca chegaram para a construção da capital de Minas Gerais à procura de melhores condições de vida. Apesar de o Kilombo Família Souza ter sido reconhecido como terra quilombola em 2019 pela Fundação Cultural Palmares, os problemas com relação à posse continuam e se agravaram no contexto da pandemia decorrente da covid-19. Nesse sentido, o texto faz uma breve retrospectiva da memória da família a qual espelha o racismo institucionalizado na cidade. |
| **Ana Paula Batista da Silva Cruz**<br>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Cachoeira - BA | **Memória do trabalho e do cotidiano na comunidade Quilombola de Santiago do Iguape, no recôncavo da Bahia** | Dois problemas articulam o presente artigo. O primeiro aborda o conceito de Quilombo Contemporâneo, como este debate foi lido e apropriado pelo movimento quilombola de Santiago do Iguape em sua organização política e nas reivindicações pelo direito à terra. O segundo se volta para a apresentação dos trabalhadores e trabalhadoras da referida comunidade em seus modos cotidianos de fazer e viver, com destaque para a pesca artesanal, a coleta de marisco e a produção de pequenas roças. |

| | | |
|---|---|---|
| **Andrialex William da Silva**<br>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN | **"O Despertar para a literatura infantil negra": A busca pela equidade racial por meio da formação docente com o texto literário** | A promoção da equidade racial pode tomar diversos caminhos e, entre esses, há a formação docente no intuito de incentivar uma escola que acolha a diversidade. Tal formação pode levar em conta diversos objetos de estudo, como a literatura infantil negra. Nesse sentido, propôs-se um minicurso de formação continuada, Literatura Infantil Negra na Escola (Line), buscando uma ação que possibilitasse ao professor um espaço para reflexões sobre uma literatura silenciada no ambiente escolar. Este artigo tem por objetivo analisar tal experiência de formação continuada para docentes sobre a prática com a literatura infantil negra, visando a capacitação do professor para promover reflexões sobre a equidade racial em sala de aula e propagar tais compreensões na sociedade. |
| **Eglantina Alonso Braz**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - BA<br><br>**Daiane da Luz Silva**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - BA<br><br>**Elizabeth Matos Ribeiro**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - BA | **Desenho de instrumento de avaliação da percepção dos estudantes quilombolas sobre a implementação da política de ações afirmativas na UFBA** | Após 15 anos de adesão às ações inclusivas no Ensino Superior, busca-se avaliar os impactos dessas ações na percepção e nas expectativas dos estudantes cotistas quilombolas. Para tanto, foi construído um desenho de instrumento avaliativo contemplado com dimensões e indicadores relativos aos aspectos político-institucionais, técnico-operacionais e pedagógicos que podem traçar os caminhos que deverão ser percorridos pela instituição para o preenchimento de lacunas existentes e a ampliação das medidas adotadas que não só priorizem o acesso e permanência desse grupo estudantil, mas que garantam a evolução do ensino acadêmico. Busca-se oferecer à universidade um instrumento avaliativo que, ao ser aplicado, leve respostas às incertezas da implementação de políticas inclusivas e proporcione caminhos para a qualificação e ampliação destas. |

| | | |
|---|---|---|
| **Géorgia Santos Nunes**<br>Universidade Salvador (UNIFACS) , Salvador - BA | **O brinquedo como ferramenta de (re)construção de identidade e autoestima da criança negra na escola** | Este artigo objetiva entender os efeitos e impactos dos brinquedos afirmativos utilizados pelas professoras durante as aulas, a identificação das crianças com eles, a relação existente entre o ganho (ou não) de autoestima a partir do contato com um brinquedo afirmativo e a capacidade deste de despertar discursos sobre a diversidade nas aulas.<br>Por meio dos relatos obtidos através de questionário online aplicados para as professoras de Educação Infantil da rede pública de ensino o das cidades de Salvador e Lauro de Freitas, e da revisão bibliográfica realizada é possível afirmar que o brinquedo afirmativo traz ganhos de melhoria para a autoestima da criança que tem acesso a ele, juntamente, com outras práticas educativas adotadas pelos responsáveis pela educação da criança. |
| **Samuel Morais Silva**<br>Secretaria Municipal de Educação, Crato - CE<br><br>**Eduardo David de Oliveira**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA) | **Pedagogia do Baobá e currículo Baopedagógico: Experiências curriculares de ancestralidade africana** | A Pedagogia do Baobá é uma experiência afrocentrada de educação de nossas crianças. Ela, como o Baobá, espalha por todo o território de ancestralidade africana, seja no continente, seja na diáspora, fundamentando ações educativas na promoção de políticas de igualdade racial com base na história e cultura africana e afro-brasileira, bem como na disseminação de produção de mundos, desta feita, inclusivos, divertidos, belos, éticos, sapienciais. Este artigo trata da Pedagogia do Baobá, no experimento de um currículo baopedagógico na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental I 08 de Março, no Crato, localizado no Cariri cearense. Por meio de cinco experiências de transposição didática, buscaram-se a teorização e as vivências perpassadas pela ética, a sabedoria e o conhecimento, com música, pintura, contação de história, poesia, ludicidade, relação com a natureza e vinculação comunitária para religar o currículo da escola à cultura africana e afro-brasileira. |

| | | |
|---|---|---|
| **Selma Maria da Silva**<br>Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), Rio de Janeiro - RJ<br><br>**Andréa Rocha da Silva**<br>Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ)<br><br>**Beatriz da Cruz Santos**<br>Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) | **Epistemologia negra e práticas pedagógicas antirracistas de mulheres negras: em roda, no contexto de pandemia da covid-19** | No contexto atual de pandemia, educadores e pesquisadores em geral precisaram reinventar estratégias de intervenção e de combate ao racismo e às discriminações. A roda de conversa "O pensamento de/por mulheres negras: Pedrina de Deus foi a primeira atividade externa do Laboratório de Memórias em Educação das Relações ÉtnicoRaciais na Formação de Professores – LabMere – no contexto da Covid-19. No sentido de reconhecer a legitimidade dos diferentes saberes sociais e culturais, assim como estimular a investigação sistêmica dos processos formativos e de intervenção de professores no curso Normal/Médio e nas Licenciaturas, isto é, uma dinâmica formativa vertical e equânime |
| **Alessandra Kelly Tavares de Oliveira**<br>Universidade de São Paulo (USP), São Paulo - SP | **"Eu tenho a chave do mundo": Mulheres negras, cuidado e cura** | Este ensaio é parte da pesquisa de mestrado Gritos e silêncios: vida e ativismo de mulheres negras na Zona Sul de São Paulo, ainda em curso, que aborda a produção dos coletivos de mulheres negras e suas narrativas sobre si, o ativismo e a produção de sua subjetividade. Destaca neste ensaio os significados sobre cura, doença e cuidado, e como essas noções transformaram as práticas de ativismo de mulheres negras na periferia de São Paulo em face de violências e discriminações de raça, classe e gênero. Busca demonstrar, nesta proposição, trajetórias distintas dos lugares sociais reservados às mulheres negras, bem como uma nova cosmopolítica, cuja base é a politização da saúde dentro de um ativismo mais amplo. |

| | | |
|---|---|---|
| **Ilzver de Matos Oliveira**<br>Universidade Tiradentes (Unit)<br>Aracaju - SE<br><br>**Pedro Meneses Feitosa Neto**<br>Universidade Tiradentes (Unit)<br><br>**Laura Quiroga Oliveira**<br>Universidade Tiradentes (Unit)<br><br>**Caio Gonçalves Silveira Lima**<br>Universidade Tiradentes (Unit)<br><br>**Érica Maria Delfino Chagas**<br>Universidade Tiradentes (Unit) | **Povos de terreiro, abate religioso de animais não humanos e a efetivação dos direitos à liberdade religiosa e à segurança alimentar e nutricional** | Os povos e comunidades tradicionais de terreiro, para além da função religiosa, têm importância crucial na garantia do direito à alimentação dos integrantes da comunidade tradicional e da população que vive nos arredores dos terreiros. Diante desse quadro, aborda-se neste artigo, com base em pesquisa bibliográfica e documental o abate religioso de animais não humanos como direito à liberdade religiosa dos povos e comunidades tradicionais de terreiro e como garantia ao direito à alimentação adequada dos pertencentes à tradição desses povos e dos que vivem no seu entorno em situação de insegurança alimentar e nutricional. |
| **Ivaldo Lima**<br>Universidade Federal Fluminense (UFF)<br>Rio de Janeiro - RJ | **Pretas velhas como imagem de controle: A paisagem do cuidado na espiral pandêmica** | Neste ensaio, aborda-se a condição das mulheres negras idosas moradoras das periferias urbanas em meio à grave crise de saúde pública provocada pela pandemia da covid-19. Defende-se a tese de que tais mulheres desempenham historicamente o papel de cuidadoras, uma imagem de controle que, no contexto pandêmico, é desacostumada. A figura das pretas velhas é então solicitada numa abordagem baseada na pedagogia das encruzilhadas, entretecendo uma metodologia teórica capaz de explicitar as rápidas transformações socioespaciais experimentadas nas favelas urbanas por esse segmento social vulnerabilizado que são as(os) pretas(os) velhas(os). Considera-se a paisagem do cuidado como o conceito-chave para o entendimento da condição dessas pessoas idosas em seus espaços vividos que reacomodam tanto a geografia social quanto a geografia política da cidade. Igualmente, vislumbra-se a possibilidade de superação das injustiças territoriais com ações coletivas empreendidas em distintas favelas do País, tendo em vista a realidade pós-pandêmica que se anuncia. |

| | | |
|---|---|---|
| **Jenair Alves da Silva**<br>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)<br>Natal - RN<br><br>**João Paulo dos Santos Diogo**<br>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | **Narrativas em torno da problemática dos homicídios de jovens e do acesso à justiça** | A repetição dos altos índices de morte de jovens, sobretudo, negros ano a ano, reforça o discurso de que a sociedade brasileira tem sistematicamente exterminado parte de sua juventude. Não são números, são histórias interrompidas, na maioria das vezes, por armas de fogo. A busca por memória, verdade e justiça pelas famílias, principalmente pelas mulheres negras, tem sido acompanhada e potencializada pelos movimentos sociais. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar as narrativas que estão em torno da pauta dos homicídios de jovens e do acesso à Justiça, podendo indicar novos processos e possibilidades de fissuras na realidade. |
| **Joilda Silva Nery**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador-BA<br><br>**Osiyallê Akanni Silva Rodrigues**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA)<br><br>**Renata Luísa Menezes Santos**<br>Movimento Nacional da População de Rua da Bahia<br><br>**Cleber Cremonese**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA)<br><br>**Adauto Leite Oliveira**<br>Prefeitura Municipal de Salvador, Salvador - BA<br><br>**Andrêa JF Ferreira**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA) | **Pessoas em situação de rua e covid-19: Combate à pandemia por meio de educação em saúde e participação social** | As pessoas em situação de rua (PSR) constituem um grupo social que vive em contexto de vulnerabilidade, afetado por estigmas da sociedade e têm em comum a pobreza e a violação dos direitos básicos, como saúde, habitação e alimentação. Esses aspectos, somados à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, são desafios desse segmento para manejar as doenças mais prevalentes entre as PSR. Ademais, em 2020, uma nova adversidade atravessou o cotidiano dessas pessoas a pandemia da covid-19. No intuito de evitar a infecção pelo agente entre as PSR de Salvador, o coletivo acadêmico Nós Nas Ruas, em parceria com a coordenação estadual do Movimento Nacional da População de Rua da Bahia (MNPR-BA), desenvolveu atividades de educação em saúde associada à entrega de kits de higiene pessoal para a população em situação de rua da capital baiana no período de março a setembro de 2020. |

| | | |
|---|---|---|
| **Jucidalva Nascimento Gomes**<br>Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador -BA | **Raça, gênero e classe social: Mulheres negras com doença falciforme entrelaçadas em opressões** | Para entender as experiências vividas por mulheres negras com doença falciforme (DF) é preciso aplicar uma análise interseccional ao se debruçar sobre as suas trajetórias de vida. A presente pesquisa explorou a trajetória dessas mulheres conhecendo as suas experiências cotidianas com base em histórias de vida de nove mulheres negras com DF residentes em Salvador e região metropolitana. Foi identificado neste estudo que as mulheres negras com DF informam uma dinâmica no serviço de saúde que desconsidera as suas condições sociais e culturais e desqualifica as suas experiências vividas. Conclui-se que é necessário reconhecer as mulheres negras com a doença como sujeitas ativas, pois este reconhecimento abre espaço para o cuidado compartilhado e melhor qualidade de vida destas. |
| **Maria Josimeire Silva de Carvalho**<br>Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) Feira de Santana - BA<br><br>**Maiane Pereira dos Santos Neri**<br>Núcleo de Estudos Interdisciplinar em Desigualdade em Saúde-NUDES-UEFS<br><br>**Fabrício Cabral do Nascimento**<br>Associação Feirense de Pessoas com Doença Falciforme<br><br>**Wésia Jesus Santos**<br>Universidade Estadual de Feira de Santana<br><br>**Edna Maria de Araújo**<br>Universidade Estadual de Feira de Santana | **Relato de experiência na pandemia covid-19 da parceria entre a associação feirense de pessoas com doença falciforme e baobá - fundo de equidade racial** | A possibilidade de infecção pelo novo Coronavírus (SARSCoV-2) vem desde março de 2020 impactando de forma negativa e preocupante a vida da população brasileira, principalmente os segmentos que estão em situação de maior vulnerabilidade social e econômica, como é o caso das pessoas negras que têm Doença Falciforme (DF). Este artigo tem como principal objetivo relatar a experiência vivenciada por uma Associação Feirense de Pessoas com Doença Falciforme (Afadfal) do município de Feira de Santana, estado da Bahia, ao ser selecionada em um edital do Fundo Baobá para a Equidade Racial de apoio emergencial para o enfrentamento da pandemia por Coronavírus. Acreditamos que esse financiamento do Fundo Baobá contribuiu para que as pessoas com DF e as demais pessoas assistidas tenham se tornado responsáveis pelo autocuidado, uma vez que as ações implementadas, como distribuição dos kits e orientações, tiveram como impacto a baixa ocorrência de casos e nenhum óbito ocorreu por covid-19 nos grupos contemplados pelas ações realizadas. |

| | | |
|---|---|---|
| **Natalia Stofel**<br>Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos - SP | **Quem vive, quem morre e quem (não) conta: Análise das desigualdades raciais no acesso aos serviços de saúde durante a pandemia de covid-19** | O objetivo deste artigo é fazer uma análise de quais são os aspectos e as características da desigualdade racial que interferem no acesso aos cuidados em saúde durante a pandemia da covid-19. Os resultados indicam que a Atenção Primária à Saúde é o principal serviço de obtenção de acesso em saúde procurado pelas pessoas negras em caso de sintomas do Coronavírus. Embora a covid-19 seja mais letal entre a população negra, proporcionalmente as hospitalizações deste grupo é baixa e, ao se observar o quesito raça/cor nos boletins epidemiológicos, evidencia-se, também, um certo nível de subnotificação, de modo que esses números reforçam o racismo como mais um determinante social da Covid-19. |
| **Liliane Santos Pereira Silva**<br>Universidade Federal de Alagoas (UFAL)<br><br>**Maria Aparecida da Silva Santos**<br>Unidade Educacional de Palmeira dos Índios<br><br>**Saulo Luders Fernandes**<br>Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió - AL<br><br>**Jorge Luís de Souza**<br>Riscado, Universidade Federal de Alagoas (UFAL)<br><br>**Maria Edna Bezerra da Silva**<br>Universidade Federal de Alagoas (UFAL) | **Aquilombamentos e práticas de cuidado: Pandemia e táticas de resistência negra em Alagoas** | A pandemia intensificou a crise sistêmica já estabelecida nas comunidades quilombolas, produto do racismo estrutural que organiza as relações por meio de uma hierarquização social das vidas brancas em detrimento das vidas negras. Essa forma estruturante, racialmente marcada, determina os acessos aos direitos básicos da população negra, incluindo o direito à saúde. É nesse cenário pandêmico que este trabalho pretende apresentar as táticas de resistência das comunidades quilombolas de Alagoas, com base em 20 oficinas realizadas com a participação de 28 comunidades quilombolas, distribuídas em 18 municípios localizados entre o Agreste, o Sertão e a Região Litorânea de Alagoas, voltadas para a capacitação de mulheres negras quilombolas para a promoção da saúde. Os retratos da pandemia delineiam percursos angustiantes aos quilombos, mas, por outro lado, as comunidades reagem lutando, criando estratégias de enfrentamento coletivo, impetradas pela força comunitária e o viver ancestral. |

| | | |
|---|---|---|
| **Solange Nascimento**<br>Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas-TO | **Comunidades quilombolas no contexto pós-pandemia: Desafios e possibilidades** | Com o avanço da covid-19 e a necessidade de distanciamento social para a redução do crescimento da curva de contaminação, as populações das comunidades tradicionais ficaram isoladas em seus territórios. Frente à pandemia, a permanência nas comunidades se configura como iniciativa das lideranças no sentido de prevenção e proteção de seus territórios, levando se em conta a fragilidade do sistema de saúde local, o alto potencial de contaminação e, também, as consequências da entrada do vírus nas comunidades quilombolas ou indígenas, além de que a forma básica de sobrevivência de muitas dessas comunidades é a comercialização de produtos agrícolas, de artefatos manuais e afins, mas, diante da atual situação de restrição às atividades de trabalho, eles acabaram por ficar impossibilitados de realizar mais livremente a venda de tais mercadorias ou ainda de adquirir alimentos nos comércios locais em razão da falta de transporte. Nessas circunstâncias, há um agravamento do quadro de possibilidades de sobrevivência decorrentes do isolamento dos territórios e das dificuldades de uso das vias de acesso, situação esta que, somada às sucessivas queimadas, ao desmatamento e às invasões de terras, tem colocado em risco a segurança alimentar, a agricultura de subsistência e a permanência desses povos em seus territórios. Em meio a tudo isso, o objetivo deste trabalho é a apresentação de uma contextualização das condições das comunidades tradicionais em face da pandemia, em especial as comunidades quilombolas e as possíveis estratégias de ações que venham a contribuir com as comunidades na superação dessas dificuldades e com o seu fortalecimento. |

## EDITAL VIDAS NEGRAS: DIGNIDADE E JUSTIÇA - R$100.000,00/ INSTITUIÇÃO + TREINAMENTOS + ASSESSORIAS

| NOME DA ORGANIZAÇÃO, MUNICÍPIO E UF | NOME DO PROJETO | EIXO TEMÁTICO | OBJETIVO DO PROJETO |
|---|---|---|---|
| Associação de Mães e Familiares de Vítimas de Violência do Estado do Espírito Santo – Vitória - ES | **Rede De Familiares Em Luta Contra A Violência De Estado e o Racismo** | Enfrentamento à violência racial sistêmica | Através do programa "Rede De Familiares Em Luta Contra A Violência De Estado e o Racismo", a AMAFAVV-ES tem como objetivo, fortalecer, em nível nacional, a rede de familiares contra o terrorismo de Estado, na sua luta pela verdade, memória e justiça racial. |
| Criola – Rio de Janeiro - RJ | **Justiça Para Mulheres Negras: Enfrentando A Violência Racial e de Gênero e Ampliando Direitos** | Enfrentamento à violência racial sistêmica | Com foco na mulher negra, a organização Criola, através do projeto "Justiça Para Mulheres Negras", tem como principal objetivo fortalecer as lideranças negras e suas organizações para o desenvolvimento de ações políticas que visem o enfrentamento do impacto da violência racial, da criminalização e das desigualdades raciais, além da construção de mecanismos para a efetivação e garantia de direitos para as mulheres negras. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Associação de Jovens Moradores e Produtores Rurais de Santa Luzia do Maranum I – Macapá - AP | **Povos Quilombolas Do Amapá: A Luta Pela Garantia E Efetivação De Direitos** | Proteção Comunitária e Promoção da Equidade Racial | Com o objetivo de desenvolver e fomentar o "empoderamento" político-cultural das comunidades negro-quilombolas no estado do Amapá, através da realização de oficinas temáticas e formações inter-geracionais que visem à defesa e efetivação dos seus direitos étnico-territoriais quilombolas e tradicionais no Estado do Amapá em favor da equidade racial, o projeto "Povos Quilombolas Do Amapá: A Luta Pela Garantia E Efetivação De Diretos" da Ajomprom traz o fortalecimento da missão da organização que se baseia no desenvolvimento e no fortalecimento cultural de políticas públicas de promoção da igualdade racial no âmbito do Estado do AP. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Associação Do Jongo Dito Ribeiro - Campinas - SP | **Associação Do Jongo Dito Ribeiro** | Proteção Comunitária e Promoção da Equidade Racial | Cultura, educação, diversidade, protagonismo feminino, afetividade, transmissão de saberes e enfrentamento ao racismo. Essas são algumas das palavras-chave que compõem a missão da Associação Do Jongo Dito Ribeiro, que tem como objetivo construir uma Rede Comunitária de enfrentamento às discriminações (raciais, sexuais, religiosas, e de gênero), através de mulheres, pessoas LGBTQIA+ e jovens da base comunitária em posições de lideranças, a fim de implementar políticas de gestão em seus territórios e/ou coletivos, consolidando assim, redes de segurança, proteção e visibilidade. |
| Associação dos Moradores, Amigos e Amigas da Fazenda Justina – Mangaratiba - RJ | **Um Grito De Liberdade** | Proteção Comunitária e Promoção da Equidade Racial | Com a missão de proteger os quilombolas, a ideia acerca da produção do documentário "Um Grito de Liberdade" visa amparar e contribuir com a comunidade quilombola na luta por liberdade e direito à terra, e o fortalecimento da associação quilombola com formação, qualificação e conscientização sobre seus direitos. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tenda De Umbanda E Caridade Caboclo Flecheiro D'Araroba – Olinda - PE | **Racismo Religioso: Respeita A Minha Fé!** | Proteção Comunitária e Promoção da Equidade Racial | Trabalhando em cima dos direitos da comunidade, a organização Tenda De Umbanda E Caridade Caboclo Flecheiro D'Araroba, tem como objetivo colaborar para a proteção das pessoas e dos espaços de práticas afro-religiosas, através da produção coletiva de dados sobre violências, além da formação e organização de pessoas que tiveram seus direitos violados. |
| Associação de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade – Belo Horizonte - MG | **Canta liberdade!** | Enfrentamento ao Encarceramento em Massa entre adultos e jovens e Redução da Idade Penal para Adolescentes | O projeto "Canta Liberdade" tem como objetivo articular, fortalecer a auto-organização, formar e prestar assistência biopsicossocial e jurídica a familiares de presos de Minas Gerais. |
| Elas Existem – Mulheres Encarceradas – Rio de Janeiro - RJ | **O Acre Existe: Mulheres Negras Resistem e Se Fortalecem – Pelo Desencarceramento Feminino** | Enfrentamento ao Encarceramento em Massa entre adultos e jovens e Redução da Idade Penal para Adolescentes | O projeto propõe atuar na diminuição das desigualdades de raça e gênero dentro do Sistema de Justiça criminal no Estado do Acre, ao dar visibilidade ao silenciamento dos números e do aumento do encarceramento de mulheres negras. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Instituto Negra do Ceará – Fortaleza - CE | **Levante Pretas: Resistências Coletivas** | Enfrentamento ao Encarceramento em Massa entre adultos e jovens e Redução da Idade Penal para Adolescentes | O instituto que tem como missão combater as desigualdades, trabalha em ações de apoio à pessoas encarceradas e seus familiares, e no projeto "Levante Pretas: Resistências Coletivas" tem como objetivo fortalecer ações que promovam o desinternamento e desencarceramento, e também estimular propostas de enfrentamento às violências e violações de pessoas encarceradas, sobreviventes do sistema carcerário e de seus familiares. |
| Centro de Articulação de Populações Marginalizadas – Rio de Janeiro -RJ | **Observatório Da Liberdade Religiosa** | Reparação para Vítimas e Sobreviventes de Injustiças Criminais com Viés Racial | Utilizando a promoção da cultura negra como principal artefato de luta contra o racismo, no "Observatório Da Liberdade Religiosa' o Centro de Articulação de Populações Marginalizadas tem como objetivo criar um departamento para promoção de pesquisas e ações voltadas para a defesa e garantia das liberdades de crença e culto no Brasil. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Iniciativa Negra por uma Nova Política de Drogas – São Paulo - SP | **Iniciativa Negra Por Direitos, Reparação E Justiça** | Reparação para Vítimas e Sobreviventes de Injustiças Criminais com Viés Racial | A Iniciativa Negra Por Direitos, Reparação E Justiça, tem como objetivo realizar pesquisas com a sistematização de referências jurídicas e acadêmicas, atos normativos e boas práticas ligadas às injustiças criminais praticadas sob à luz da lei de drogas, tendo como foco, as pessoas atingidas. |
| Movimento Sem Teto do Centro – São Paulo - SP | **Minha Carne** | Reparação para Vítimas e Sobreviventes de Injustiças Criminais com Viés Racial | O Movimento (MSTC) luta pelo direito à moradia e cidadania da classe trabalhadora de baixa renda, apoiando-a através de distribuição de alimentos, ações educacionais, culturais e de lazer. Dentro do Projeto Minha Carne, o MSTC tem como principal objetivo, ressocializar pessoas presas e reduzir o tempo de pena através da inserção cultural à literatura, educá-las sobre seus direitos e promover atendimento psicológico, capacitação profissional e acesso à cultura. |

REALIZAÇÃO

SISTEMATIZAÇÃO